



**RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
E CONTAS
2017**

I. MENSAGEM DO PRESIDENTE	2
II. GOVERNANCE	5
RESUMO DA ATIVIDADE	6
ÓRGÃOS SOCIAIS	8
EQUIPA EXECUTIVA	10
CONSELHO CONSULTIVO	11
III. ASSOCIADOS	12
INDIVIDUAIS E INSTITUCIONAIS	13
IV. INICIATIVAS EM 2017	14
ESTUDO "A ECONOMIA DIGITAL EM PORTUGAL 2017"	15
DIGITAL BUSINESS BREAKFAST	17
DIGITAL BUSINESS CONFERENCE	18
DIGITAL BUSINESS DINNER	18
DIGITAL BUSINESS MOVIES	20
27º DIGITAL BUSINESS CONGRESS	22
V. SECÇÕES	27
PORTUGAL OUTSOURCING	28
SMART CITIES	29
EMPREENDEDORISMO DIGITAL	30
VI. PARCERIAS	31
VII. PATROCINADORES ANUAIS	36
VIII. COMUNICAÇÃO APDC	38
APDC MULTIPLATAFORMA	39
DIRETÓRIO GLOBAL DAS TIC	42
APDC NOS MEDIA	42
IX. RESULTADOS 2017	43
1. INTRODUÇÃO	44
2. RESULTADOS POR ATIVIDADES	45
3. ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	48
4. ANÁLISE DO BALANÇO	48
5. OUTRAS NOTAS	48
6. PROPOSTA PARA A APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	49
7. PERSPETIVAS PARA 2018	49
X. ANEXOS	52
1. PROGRAMA DETALHADO DAS ATIVIDADES 2017	53
2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO	57
3. RELATÓRIO DE AUDITORIA EXTERNA	74
4. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	77

1

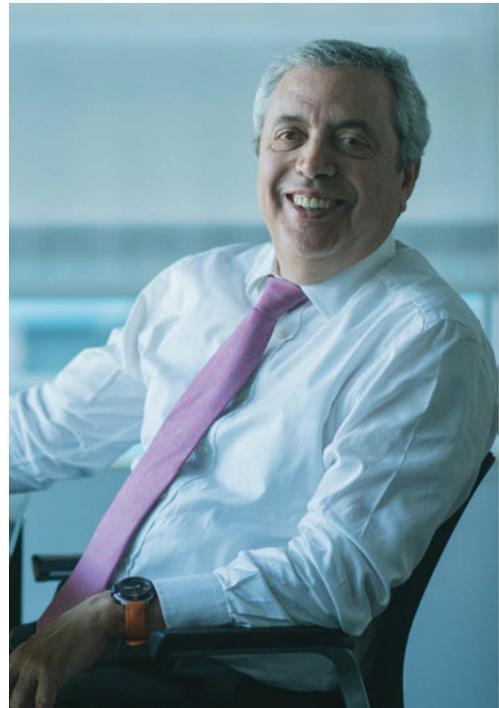
**MENSAGEM
DO PRESIDENTE**

VIVEMOS NUMA ECONOMIA e numa sociedade cada vez mais digitais, fruto das profundas transformações que ocorrem de forma cada vez mais rápida, com maior escala e com consequências profundas para cidadãos, empresas, cidades, países e regiões.

A Transformação Digital está em curso, por uma multiplicidade de fatores: desmaterialização dos produtos e serviços; democratização do acesso aos mesmos por uma panóplia cada vez maior de dispositivos, interligados entre si; redes sociais cada vez mais capilares; capacidade computacional; globalização; e disponibilidade de um número exponencialmente crescente de dados relevantes ao negócio das empresas e à vida dos cidadãos.

Esta é uma revolução que tem maiores consequências que as anteriores, desencadeada de forma cada vez mais rápida e inexorável. Há cada vez mais negócios novos e disruptivos, há outros que vão ficando obsoletos e desaparecem, as cadeias de valor redefinem-se, há novos ecossistemas, alteram-se as relações de poder, assim como as formas de viver e as profissões. **Ninguém pode ficar fora deste processo: pessoas, empresas, estados e regiões.**

Face a esta realidade em permanente alteração, e tendo em conta o tema central do mandato 2016/2018 da APDC – Economia e Cidadania Digitais – **prosseguimos em 2017 a nossa estratégia no sentido de dar a conhecer o estado da economia digital:** o que está a acontecer, quais as grandes



Rogério Carapuça,
Presidente da Direção da APDC

tendências, quais as realizações mais marcantes e quais as estratégias para garantir o futuro. Temos que saber beneficiar das nossas vantagens competitivas enquanto país para nos afirmarmos na Europa e no Mundo, aproveitando todo o potencial do digital e o facto de Portugal estar atualmente em destaque no panorama internacional.

Perante a multiplicação das iniciativas de transformação digital, **aprofundámos em 2017 o trabalho que fizemos no exercício anterior.** No estudo "Economia Digital em Portugal – O Estado da Nação 2017", fizemos um levantamento de casos concretos em curso nos vários setores da atividade

económica, numa **iniciativa inédita e verdadeiramente colaborativa**. Este trabalho esteve em destaque no 27º **Digital Business Congress**, onde o **foco voltou a ser a transformação digital**, avaliando-se o nível de maturidade digital nacional e do tecido empresarial, assim como os principais diferenciadores que as organizações e a força de trabalho estão a construir.

Esse foi também o foco de todo o Plano de Atividades que definimos para 2017, **reforçando o posicionamento da APDC enquanto plataforma do setor das TIC e Media e catalisadora da mudança na Economia e na Sociedade**. Entre as novidades, **começámos a realizar Digital Business Dinners reservados e lançámos os Digital Movies**, um formato mais informal, mas também centrado na reflexão sobre os

Precisamos ir muito além da definição das estratégias certas, garantindo que estas são efetivamente executadas, para conseguirmos aproveitar todo o potencial que esta nova revolução nos traz

impactos do mundo tecnológico. Com todas as transformações trazidas pelo digital, está cada vez mais claro que **a qualificação da população e a garantia de acesso a todos dos instrumentos da economia e cidadania digitais constituem um desafio central. Sem o vencer, não será possível vencer no novo mundo**. Esta é uma área de grande aposta na Associação, não só através da Secção Portugal Outsourcing e da Digital Academy, como do nosso envolvimento no INCoDe.2030, iniciativa lançada pelo Governo focada na aquisição de competências digitais. Inclusão, educação, qualificação, especialização e investigação são os eixos desta ação integrada nacional, que envolve todos os stakeholders.

Vamos prosseguir com esta estratégia em 2018, mantendo o aprofundamento da colaboração e da cooperação com todos os intervenientes do ecossistema nacional, de forma a contribuir ativamente para que o nosso país se destaque no âmbito da Economia e Cidadania Digitais.

Precisamos ir muito além da definição das estratégias certas, garantindo que estas são efetivamente executadas, para conseguirmos aproveitar todo o potencial que esta nova revolução nos traz.

Em muito pouco tempo a nossa vida, as nossas sociedades, as profissões, o mercado de trabalho, os direitos e garantias dos cidadãos, o papel dos estados, **nada será como foi até aqui. Participar na transformação digital será a maior aventura do homem. E muita coisa está em jogo**, pelo que todos temos de estar atentos e todos temos de nos preparar o melhor possível.

2

GOVERNANCE

RESUMO DA ATIVIDADE

NO ÂMBITO DOS EIXOS ESTRATÉGICOS definidos para o atual mandato 2016/2018 – foco na economia e cidadania digitais, sustentabilidade e reforço da proposta de valor – a **APDC desenvolveu no exercício de 2017 um Plano de Atividades centrado nos sete temas centrais onde assenta a digitalização da economia e da sociedade.**

Tendo em conta estes temas – estratégia digital, serviços alavancados pelo digital, plataformas digitais, transformação digital dos negócios, cidades e regiões digitais, qualificações digitais e empreendedorismo digital – foi definido um conjunto de

PARA SI, O QUE É OU O QUE PODE SER A APDC?

"A APDC é um catalizador do processo digital e está empenhada em liderar esta revolução, acelerando a transformação. O espírito de reinvenção, aliado à credibilidade, permitirão à APDC manter um papel relevante e antecipar as próximas revoluções"

Sofia Tenreiro, Vogal Direção APDC

iniciativas para **reforçar o papel da Associação como plataforma relevante para a construção de uma Sociedade e de uma Economia Digitais.**

A começar por uma **nova edição do estudo "A Economia Digital em Portugal"**, centrada agora no levantamento de casos concretos de transformação digital em curso nos vários setores da atividade económica, numa altura em que se multiplicam as iniciativas de transformação digital, protagonizadas pelos mais diversos players da nossa economia.

Tratou-se de um **trabalho inédito e de uma escala nunca vista**, que reuniu 97 casos reais de transformação digital, relatados pelos seus protagonistas, num **movimento colaborativo sem precedentes que envolveu 68 membros de 26 Associados e 112 clientes de 65 organizações.** Mostrou que é possível que pessoas e organizações, habitualmente concorrentes, podem colaborar para obter um resultado sem paralelo e que beneficia a todos.

O estudo constituiu um **excelente ponto de partida para conhecer o que está a acontecer em Portugal na transformação digital**, tanto em áreas transversais como outsourcing, cidades e territórios digitais, empreendedorismo, qualificações e cidadania, como em setores de atividade. Deles puderam-se retirar **ensinamentos e fatores críticos de sucesso para acelerar uma mudança** que, ao contrário das anteriores revoluções industriais, é **mais rápida, mais profunda e mais global.**

Sendo o papel da APDC o de contribuir para mostrar o que está a acontecer, discutir as tendências, mostrar os

resultados, promover o debate e a divulgação dos casos notáveis e das tendências tecnológicas que estão à nossa frente, todas as atividades desenvolvidas ao longo do exercício tiveram esse objetivo. **Do Congresso temático às conferências, passando pelos pequenos-almoços executivos e pelos jantares debate com personalidades de relevo, todos incidiram sobre o processo de transformação para o digital.**

O mesmo aconteceu com os **planos de trabalho específicos das Secções** Portugal Outsourcing, Smart Cities e Empreendedorismo Digital (uma nova secção criada em 2017), e com a **realização e consolidação de parcerias com outras entidades.**

A Associação continuou ainda a aperfeiçoar o **alinhamento editorial da revista Comunicações com o tema do mandato, assim como toda a estratégia para as suas plataformas de comunicação online**, com destaque para o site APDC. Alargar a base associativa, captando novos Associados de outros setores de atividade, com a definição de propostas de valor mais específicas, e rever e aperfeiçoar o modelo de financiamento da Associação foram outras apostas em 2017.

Tal como todas as empresas, organismos públicos, instituições sem fins lucrativos e indivíduos, que são os verdadeiros protagonistas desta grande transformação em Portugal, também a **APDC vai continuar em profunda transformação e reajustamento a um desafio que traz grandes oportunidades de crescimento.**

PARA SI, O QUE É OU O QUE PODE SER A APDC?

"A APDC é o mais relevante elemento agregador das TIC em Portugal. Conseguiu a proeza, sempre em crescendo, de juntar os principais stakeholders, promovendo eventos, estudos e discussões que marcam a agenda de um setor cada vez mais importante para a economia nacional. Os desafios e tendências que nos marcam são de enormes impactos na vida de pessoas e empresas, pelo que caberá a APDC acompanhar essa evolução, mantendo-se no centro do debate"

Francisco Simão, Vice-Presidente APDC

PARA SI, O QUE É OU O QUE PODE SER A APDC?

"A APDC constitui um fórum privilegiado para reflexão, discussão e promoção das comunicações e do digital, contribuindo decisivamente para a transformação digital da economia portuguesa. A Vodafone orgulha-se de integrar esta plataforma e de participar ativamente neste processo de transformação digital"

Inês Nolasco, Vice-Presidente APDC

ÓRGÃOS SOCIAIS

CONSTITUIÇÃO A 31 DEZEMBRO 2017

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente..... **Pedro Norton**
Primeiro Secretário **Eduardo dos Santos Pinto**
Segundo Secretário **Carlos Lacerda**
Vogal Suplente **António Beato Teixeira**
Vogal Suplente **José Luís Almeida Mota**

CONSELHO FISCAL

Presidente..... **António Robalo de Almeida**
Vice-Presidente **Vanda de Jesus**
Secretário..... **Francisco Antunes**
Vogal Suplente **Alberto Pimenta**
Vogal Suplente **Leonor Almeida**

DIREÇÃO

Presidente..... **Rogério Carapuça**
Vice-Presidente **Inês Nolasco**
Vice-Presidente **Francisco Simão**
Vice-Presidente **Manuel Eanes**
Vice-Presidente **João Zúquete da Silva**
Vogal..... **António Lagartixo**
Vogal..... **Carlos Leite**
Vogal..... **Célia Reis**
Vogal..... **Eduardo Fitas**
Vogal..... **Francisco Maria Balsemão**
Vogal..... **José Correia**
Vogal..... **José Manuel Paraíso**
Vogal..... **Marina Ramos**
Vogal..... **Fernando Braz**
Vogal..... **Nuno Santos**
Vogal..... **Olívia Mira**
Vogal..... **Paula Panarra**
Vogal..... **Pedro Queirós**
Vogal..... **Rolando de Oliveira**
Vogal..... **Sofia Tenreiro**

ALTERAÇÕES NA DIREÇÃO

Por motivos vários, registaram-se ao longo do ano algumas alterações na composição dos membros da Direção. Assim, Manuel Castelo-Branco (CTT), Madalena Sutcliffe (Vodafone) e José Carlos Gonçalves (CGI) deixaram a Direção da APDC. Foram cooptados para os respetivos lugares Francisco Simão (CTT) e Inês Nolasco (Vodafone). Até ao fecho do ano, não tinha sido cooptado um novo responsável em substituição de José Carlos Gonçalves (CGI).



Rogério Carapuça
Novabase



Inês Nolasco
Vodafone



Francisco Simão
CTT



Manuel Eanes
NOS



João Zúquete da Silva
PT Portugal



António Lagartixo
Deloitte



Carlos Leite
HPE



Célia Reis
Altran



Eduardo Fitas
Accenture



Francisco Maria Balsemão
Impresa



José Correia
HP



José Manuel Paraíso
IBM



Marina Ramos
RTP



Fernando Braz
SAS



Nuno Santos
Gfi



Olívia Mira
Media Capital



Paula Panarra
Microsoft



Pedro Queirós
Ericsson



Rolando de Oliveira
Global Media Group



Sofia Tenreiro
Cisco



Vladimiro Feliz
CEiiA



Sérgio Moraes
SIBS Processos



Pedro Rocha Vieira
Beta-i

SECÇÃO PORTUGAL OUTSOURCING

Presidente..... **Sérgio Moraes**
Vice-Presidente **Manuel Maria Correia**
Vogal **Vítor Lopes**
Vogal **Nuno Pignatelli**
Vogal **Carlos Lourenço**

SECÇÃO SMART CITIES

Presidente..... **Vladimiro Feliz**
Vogal **António Feijão**
Vogal **António Pires dos Santos**
Vogal **Miguel Leocádio**
Vogal **Rui Bento**

ALTERAÇÕES NA SECÇÃO SMART CITIES

Também na Direção da Secção Smart Cities renunciou ao cargo o seu Presidente, José Rui Felizardo, tendo sido cooptado para o seu lugar Vladimiro Feliz, até então Vice-Presidente.

SECÇÃO EMPREENDEDORISMO DIGITAL

Presidente..... **Pedro Rocha Vieira**

Vice-Presidente **André Ribeiro Pires**

Vogal..... **Carlos Sá Carneiro**

Vogal..... **João Ricardo Moreira**

Vogal..... **Luís Cardoso**

CRIAÇÃO DA SECÇÃO EMPREENDEDORISMO DIGITAL

O objetivo é promover a aproximação entre os Associados e o ecossistema das startups e empreendedores.

Por inerência dos cargos, nos termos dos Estatutos, os Presidentes das Secções são também membros da Direção da APDC.

EQUIPA EXECUTIVA

A composição da Equipa Executiva manteve-se em 2017:

Ana Gonçalves Pereira – Diretora Executiva

Isabel Travessa – Gestora de Conteúdos

Isabel Viana – Gestora de Projetos

Laura Silva – Coordenação Administrativa e Financeira

Nuno Vidal – Controlo de Gestão e TIC

Na Secção Portugal Outsourcing, saiu o Diretor Executivo, **Luís Dias**, não tendo sido substituído.

No sentido de reforçar a eficiência organizacional, promovendo simultaneamente a redução de custos e a flexibilização, a APDC voltou a apostar em 2017 no recurso ao outsourcing nas seguintes áreas:

Serviços de Contabilidade e Administrativo-Financeiros - **FM**

Parceiro em áreas tecnológicas de inovação - **Viatecla**

Serviços de assistência informática e manutenção de sistemas - **Factor PI** até novembro, altura em que foi substituída pela **Passion4Sky**.

Em situações pontuais, que decorreram de picos de atividade ou da implementação de projetos concretos, a APDC recorreu ainda a contratações temporárias, de forma a fazer face ao acréscimo de trabalho.

CONSELHO CONSULTIVO

Enquanto **órgão de apoio estratégico à Direção da APDC**, o Conselho Consultivo assume um papel fundamental na concretização das metas e objetivos definidos pela Direção da APDC no respetivo Plano de Ação. Tendo em conta as prioridades da Associação, **a composição deste órgão foi sendo sucessivamente alargada aos líderes das empresas de referência dos principais setores de atividade e áreas da economia nacional.**

Este Conselho realizou a sua segunda reunião do atual mandato 2016/2018 a 12 de dezembro, na Fundação Portuguesa das Comunicações. No encontro, e no âmbito da estratégia definida pela APDC para o triénio e dos eixos de ação, centrados na Economia e Cidadania Digitais, foram apresentadas as atividades de 2017 e as principais apostas estratégicas definidas para 2018, tendo sido solicitado aos representantes de cada setor/área **a sua visão sobre o papel que a APDC deverá assumir, tendo em conta a aceleração do processo de transformação digital da economia e da sociedade.**



Por áreas de atividade, são membros do Conselho Consultivo no atual mandato:

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Jaime Quesado, eSPAP
Pedro Silva Dias, AMA

BANCA

Francisco Barbeira, BPI
Isabel Ferreira, Novo Banco

EDUCAÇÃO

Arlindo Oliveira, Técnico
Fernando Santana, FCT
Nuno Fernandes, UCP

ENERGIA

Carlos Costa Pina, Galp
Gonçalo Morais Soares, REN
Miguel Stilwell de Andrade, EDP

EMPREENDEDORISMO

Carlos Oliveira, Startup Braga
Pedro Rocha Vieira, Beta-i

INDÚSTRIA

Nuno Pinto Magalhães, Central de Cervejas
Rui Miguel Nabeiro, Delta

INFRAESTRUTURAS E TRANSPORTES

João Azevedo Coutinho, Brisa
José Silva Rodrigues, Barraqueiro

QUALIFICAÇÕES DIGITAIS

Mariana Branquinho da Fonseca, Korn Ferry
Paulo Simões, Egon Zehnder

RETALHO

André Ribeiro de Faria, Jerónimo Martins
David Ferreira Alves, Sonae

SAÚDE

Henrique Martins, SPMS
Rui Assoreira Raposo, José de Mello Saúde

SEGUROS

José Pedro Inácio, LOGO
Rogério Campos Henriques, Fidelidade

SMART CITIES

Filipe Araújo, CM Porto
Miguel Pinto Luz, CM Cascais

TURISMO

José Theotónio, Grupo Pestana
Luis Araújo, Turismo de Portugal

3

ASOCIADOS

ASSOCIADOS INDIVIDUAIS

A APDC TERMINOU o exercício de 2017 com um total de **436 Associados Individuais** ativos. Manteve-se a proposta de valor, com uma política de acesso aos eventos APDC mais favorável, o envio de newsletters e de mailings com as mais recentes novidades da Associação e do setor e o reforço das parcerias.

ASSOCIADAS INSTITUCIONAIS

A APDC tinha um total de **125 Associadas Institucionais** no final de 2017. Ao longo do ano, registou-se a adesão de 25 novas Associadas Institucionais. Em paralelo, verificou-se o cancelamento da inscrição de 10 empresas. Na maioria dos casos, as desistências resultaram de dificuldades financeiras, de processos de fusão ou da extinção das empresas.

NOVAS ASSOCIADAS EM 2017

- **Altura Publishing**
- **AON PORTUGAL Corretores de Seguros**
- **Associação CCG - Centro Computação Gráfica**
- **Axians**
- **Blue Screen**
- **BOLD International**
- **CLOUD365**
- **CMAS - Systems Consultants**
- **CPP Mediación y Protección SL**
- **CTSU - Sociedade de Advogados**
- **DXC Technology**
- **F3F EG**
- **Fundação D. Pedro IV**
- **GoTelecom (GoContact)**
- **INCM - Imprensa Nacional Casa da Moeda**
- **Macedo Vitorino & Associados**
- **Multipessoal Upgradem**
- **OpenSoft**
- **Outsystems**
- **PDMFC**
- **QlikTech Ibérica**
- **Samsung Electrónica Portuguesa**
- **Technetix Spain**
- **Telles de Abreu Advogados**
- **Teldat**

Empresas/instituições que solicitaram o cancelamento da quota em 2017:

- Construlink • Equiteste • Fujitsu Telecomunicações Portugal • Leadership • Mitel
- Reditus • Sensys • Sonaecom - Sistemas de Informação • TecnoCom • Telescan

4

INICIATIVAS

ESTUDO "A ECONOMIA DIGITAL EM PORTUGAL 2017 - CASOS DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL"

A 2ª EDIÇÃO DO ESTUDO APDC "A Economia Digital em Portugal", centrou-se em 2017 nos "Casos de Transformação Digital". Tendo em conta que se estão a multiplicar as iniciativas de transformação digital, protagonizadas pelos mais diversos players da nossa economia, tanto de setores mais inovadores como mais tradicionais, nesta edição foi feito um **levantamento de casos concretos em curso nos vários setores da atividade económica.**

Esta foi mais uma iniciativa inédita, visando encontrar um número significativo de casos dignos de atenção, num **trabalho exaustivo que envolveu 68 membros de 26 Associadas APDC e 112 clientes de 65 organizações. No total, foram analisados 97 casos reais de transformação digital em curso**, num movimento colaborativo sem precedentes, que mostra o nível de maturidade digital nacional e do tecido empresarial e os principais diferenciadores que as organizações e a força de trabalho estão a construir. No total, este **trabalho englobou 18 setores de atividade e 5 áreas transversais.**

Para facilitar a leitura, o estudo apresentou cada um dos casos de forma análoga, descrevendo objetivos, resultados obtidos, métricas, ensinamentos e fatores críticos



de sucesso. A conclusão? **Estes exemplos concretos de mudança para o digital comprovam que a transformação é possível e traz resultados concretos palpáveis, que permitem às organizações prepararem-se para um mundo em acelerada e profunda transformação.**

O documento, apresentado e debatido no 27º Digital Business Congress, disponibiliza ao país em geral, e ao setor tecnológico em particular, **um documento de trabalho que permite fazer uma profunda reflexão sobre as atuais tendências da economia digital em Portugal e seu estágio de desenvolvimento, abrindo caminho para novas visões e estratégias que garantam ao país posicionar-se no panorama global.**

Índice

INTRODUÇÃO 4

ESTRATÉGIA DIGITAL 6

1. CLASSE DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL LITORAL

1.1 Indústria 10

1.2 Administração Pública 17

1.3 Operações Pênis e Logística 28

1.4 Saúde 34

1.5 Turismo 40

1.6 Serviços 46

1.7 Telecomunicações 48

1.8 Comércio 54

1.9 Educação 60

1.10 Transportes e Transportes 70

1.11 Indústria 76

1.12 Saúde 82

1.13 Turismo 88

1.14 Serviços 94

1.15 Comércio 100

1.16 Educação 106

1.17 Transportes e Transportes 112

1.18 Indústria 118

1.19 Saúde 124

1.20 Turismo 130

1.21 Serviços 136

1.22 Comércio 142

1.23 Educação 148

1.24 Transportes e Transportes 154

1.25 Indústria 160

1.26 Saúde 166

1.27 Turismo 172

1.28 Serviços 178

1.29 Comércio 184

1.30 Educação 190

1.31 Transportes e Transportes 196

1.32 Indústria 202

1.33 Saúde 208

1.34 Turismo 214

1.35 Serviços 220

1.36 Comércio 226

1.37 Educação 232

1.38 Transportes e Transportes 238

1.39 Indústria 244

1.40 Saúde 250

1.41 Turismo 256

1.42 Serviços 262

1.43 Comércio 268

1.44 Educação 274

1.45 Transportes e Transportes 280

1.46 Indústria 286

1.47 Saúde 292

1.48 Turismo 298

1.49 Serviços 304

1.50 Comércio 310

1.51 Educação 316

1.52 Transportes e Transportes 322

1.53 Indústria 328

1.54 Saúde 334

1.55 Turismo 340

1.56 Serviços 346

1.57 Comércio 352

1.58 Educação 358

1.59 Transportes e Transportes 364

1.60 Indústria 370

1.61 Saúde 376

1.62 Turismo 382

1.63 Serviços 388

1.64 Comércio 394

1.65 Educação 400

1.66 Transportes e Transportes 406

1.67 Indústria 412

1.68 Saúde 418

1.69 Turismo 424

1.70 Serviços 430

1.71 Comércio 436

1.72 Educação 442

1.73 Transportes e Transportes 448

1.74 Indústria 454

1.75 Saúde 460

1.76 Turismo 466

1.77 Serviços 472

1.78 Comércio 478

1.79 Educação 484

1.80 Transportes e Transportes 490

1.81 Indústria 496

1.82 Saúde 502

1.83 Turismo 508

1.84 Serviços 514

1.85 Comércio 520

1.86 Educação 526

1.87 Transportes e Transportes 532

1.88 Indústria 538

1.89 Saúde 544

1.90 Turismo 550

1.91 Serviços 556

1.92 Comércio 562

1.93 Educação 568

1.94 Transportes e Transportes 574

1.95 Indústria 580

1.96 Saúde 586

1.97 Turismo 592

1.98 Serviços 598

1.99 Comércio 604

1.100 Educação 610

1.101 Transportes e Transportes 616

1.102 Indústria 622

1.103 Saúde 628

1.104 Turismo 634

1.105 Serviços 640

1.106 Comércio 646

1.107 Educação 652

1.108 Transportes e Transportes 658

1.109 Indústria 664

1.110 Saúde 670

1.111 Turismo 676

1.112 Serviços 682

1.113 Comércio 688

1.114 Educação 694

1.115 Transportes e Transportes 700

1.116 Indústria 706

1.117 Saúde 712

1.118 Turismo 718

1.119 Serviços 724

1.120 Comércio 730

1.121 Educação 736

1.122 Transportes e Transportes 742

1.123 Indústria 748

1.124 Saúde 754

1.125 Turismo 760

1.126 Serviços 766

1.127 Comércio 772

1.128 Educação 778

1.129 Transportes e Transportes 784

1.130 Indústria 790

1.131 Saúde 796

1.132 Turismo 802

1.133 Serviços 808

1.134 Comércio 814

1.135 Educação 820

1.136 Transportes e Transportes 826

1.137 Indústria 832

1.138 Saúde 838

1.139 Turismo 844

1.140 Serviços 850

1.141 Comércio 856

1.142 Educação 862

1.143 Transportes e Transportes 868

1.144 Indústria 874

1.145 Saúde 880

1.146 Turismo 886

1.147 Serviços 892

1.148 Comércio 898

1.149 Educação 904

1.150 Transportes e Transportes 910

1.151 Indústria 916

1.152 Saúde 922

1.153 Turismo 928

1.154 Serviços 934

1.155 Comércio 940

1.156 Educação 946

1.157 Transportes e Transportes 952

1.158 Indústria 958

1.159 Saúde 964

1.160 Turismo 970

1.161 Serviços 976

1.162 Comércio 982

1.163 Educação 988

1.164 Transportes e Transportes 994

1.165 Indústria 1000

1.166 Saúde 1006

1.167 Turismo 1012

1.168 Serviços 1018

1.169 Comércio 1024

1.170 Educação 1030

1.171 Transportes e Transportes 1036

1.172 Indústria 1042

1.173 Saúde 1048

1.174 Turismo 1054

1.175 Serviços 1060

1.176 Comércio 1066

1.177 Educação 1072

1.178 Transportes e Transportes 1078

1.179 Indústria 1084

1.180 Saúde 1090

1.181 Turismo 1096

1.182 Serviços 1102

1.183 Comércio 1108

1.184 Educação 1114

1.185 Transportes e Transportes 1120

1.186 Indústria 1126

1.187 Saúde 1132

1.188 Turismo 1138

1.189 Serviços 1144

1.190 Comércio 1150

1.191 Educação 1156

1.192 Transportes e Transportes 1162

1.193 Indústria 1168

1.194 Saúde 1174

1.195 Turismo 1180

1.196 Serviços 1186

1.197 Comércio 1192

1.198 Educação 1198

1.199 Transportes e Transportes 1204

1.200 Indústria 1210

1.201 Saúde 1216

1.202 Turismo 1222

1.203 Serviços 1228

1.204 Comércio 1234

1.205 Educação 1240

1.206 Transportes e Transportes 1246

1.207 Indústria 1252

1.208 Saúde 1258

1.209 Turismo 1264

1.210 Serviços 1270

1.211 Comércio 1276

1.212 Educação 1282

1.213 Transportes e Transportes 1288

1.214 Indústria 1294

1.215 Saúde 1300

1.216 Turismo 1306

1.217 Serviços 1312

1.218 Comércio 1318

1.219 Educação 1324

1.220 Transportes e Transportes 1330

1.221 Indústria 1336

1.222 Saúde 1342

1.223 Turismo 1348

1.224 Serviços 1354

1.225 Comércio 1360

1.226 Educação 1366

1.227 Transportes e Transportes 1372

1.228 Indústria 1378

1.229 Saúde 1384

1.230 Turismo 1390

1.231 Serviços 1396

1.232 Comércio 1402

1.233 Educação 1408

1.234 Transportes e Transportes 1414

1.235 Indústria 1420

1.236 Saúde 1426

1.237 Turismo 1432

1.238 Serviços 1438

1.239 Comércio 1444

1.240 Educação 1450

1.241 Transportes e Transportes 1456

1.242 Indústria 1462

1.243 Saúde 1468

1.244 Turismo 1474

1.245 Serviços 1480

1.246 Comércio 1486

1.247 Educação 1492

1.248 Transportes e Transportes 1498

1.249 Indústria 1504

1.250 Saúde 1510

1.251 Turismo 1516

1.252 Serviços 1522

1.253 Comércio 1528

1.254 Educação 1534

1.255 Transportes e Transportes 1540

1.256 Indústria 1546

1.257 Saúde 1552

1.258 Turismo 1558

1.259 Serviços 1564

1.260 Comércio 1570

1.261 Educação 1576

1.262 Transportes e Transportes 1582

1.263 Indústria 1588

1.264 Saúde 1594

1.265 Turismo 1600

1.266 Serviços 1606

1.267 Comércio 1612

1.268 Educação 1618

1.269 Transportes e Transportes 1624

1.270 Indústria 1630

1.271 Saúde 1636

1.272 Turismo 1642

1.273 Serviços 1648

1.274 Comércio 1654

1.275 Educação 1660

1.276 Transportes e Transportes 1666

1.277 Indústria 1672

1.278 Saúde 1678

1.279 Turismo 1684

1.280 Serviços 1690

1.281 Comércio 1696

1.282 Educação 1702

1.283 Transportes e Transportes 1708

1.284 Indústria 1714

1.285 Saúde 1720

1.286 Turismo 1726

1.287 Serviços 1732

1.288 Comércio 1738

1.289 Educação 1744

1.290 Transportes e Transportes 1750

1.291 Indústria 1756

1.292 Saúde 1762

1.293 Turismo 1768

1.294 Serviços 1774

1.295 Comércio 1780

1.296 Educação 1786

1.297 Transportes e Transportes 1792

1.298 Indústria 1798

1.299 Saúde 1804

1.300 Turismo 1810

1.301 Serviços 1816

1.302 Comércio 1822

1.303 Educação 1828

1.304 Transportes e Transportes 1834

1.305 Indústria 1840

1.306 Saúde 1846

1.307 Turismo 1852

1.308 Serviços 1858

1.309 Comércio 1864

1.310 Educação 1870

1.311 Transportes e Transportes 1876

1.312 Indústria 1882

1.313 Saúde 1888

1.314 Turismo 1894

1.315 Serviços 1900

1.316 Comércio 1906

1.317 Educação 1912

1.318 Transportes e Transportes 1918

1.319 Indústria 1924

1.320 Saúde 1930

1.321 Turismo 1936

1.322 Serviços 1942

1.323 Comércio 1948

1.324 Educação 1954

1.325 Transportes e Transportes 1960

1.326 Indústria 1966

1.327 Saúde 1972

1.328 Turismo 1978

1.329 Serviços 1984

1.330 Comércio 1990

1.331 Educação 1996

1.332 Transportes e Transportes 2002

1.333 Indústria 2008

1.334 Saúde 2014

1.335 Turismo 2020

1.336 Serviços 2026

1.337 Comércio 2032

1.338 Educação 2038

1.339 Transportes e Transportes 2044

1.340 Indústria 2050

1.341 Saúde 2056

1.342 Turismo 2062

1.343 Serviços 2068

1.344 Comércio 2074

1.345 Educação 2080

1.346 Transportes e Transportes 2086

1.347 Indústria 2092

1.348 Saúde 2098

1.349 Turismo 2104

1.350 Serviços 2110

1.351 Comércio 2116

1.352 Educação 2122

1.353 Transportes e Transportes 2128

1.354 Indústria 2134

1.355 Saúde 2140

1.356 Turismo 2146

1.357 Serviços 2152

1.358 Comércio 2158

1.359 Educação 2164

1.360 Transportes e Transportes 2170

1.361 Indústria 2176

1.362 Saúde 2182

1.363 Turismo 2188

1.364 Serviços 2194

1.365 Comércio 2200

1.366 Educação 2206

1.367 Transportes e Transportes 2212

1.368 Indústria 2218

1.369 Saúde 2224

1.370 Turismo 2230

1.371 Serviços 2236

1.372 Comércio 2242

1.373 Educação 2248

1.374 Transportes e Transportes 2254

1.375 Indústria 2260

1.376 Saúde 2266

1.377 Turismo 2272

1.378 Serviços 2278

1.379 Comércio 2284

1.380 Educação 2290

1.381 Transportes e Transportes 2296

1.382 Indústria 2302

1.383 Saúde 2308

1.384 Turismo 2314

1.385 Serviços 2320

1.386 Comércio 2326

1.387 Educação 2332

1.388 Transportes e Transportes 2338

1.389 Indústria 2344

1.390 Saúde 2350

1.391 Turismo 2356

1.392 Serviços 2362

1.393 Comércio 2368

1.394 Educação 2374

1.395 Transportes e Transportes 2380

1.396 Indústria 2386

1.397 Saúde 2392

1.398 Turismo 2398

1.399 Serviços 2404

1.400 Comércio 2410

1.401 Educação 2416

1.402 Transportes e Transportes 2422

1.403 Indústria 2428

1.404 Saúde 2434

1.405 Turismo 2440

1.406 Serviços 2446

1.407 Comércio 2452

1.408 Educação 2458

1.409 Transportes e Transportes 2464

1.410 Indústria 2470

1.411 Saúde 2476

1.412 Turismo 2482

1.413 Serviços 2488

1.414 Comércio 2494

1.415 Educação 2500

1.416 Transportes e Transportes 2506

1.417 Indústria 2512

1.418 Saúde 2518

1.419 Turismo 2524

1.420 Serviços 2530

1.421 Comércio 2536

1.422 Educação 2542

1.423 Transportes e Transportes 2548

1.424 Indústria 2554

1.425 Saúde 2560

1.426 Turismo 2566

1.427 Serviços 2572

1.428 Comércio 2578

1.429 Educação 2584

1.430 Transportes e Transportes 2590

1.431 Indústria 2596

1.432 Saúde 2602

1.433 Turismo 2608

1.434 Serviços 2614

1.435 Comércio 2620

1.436 Educação 2626

1.437 Transportes e Transportes 2632

1.438 Indústria 2638

1.439 Saúde 2644

1.440 Turismo 2650

1.441 Serviços 2656

1.442 Comércio 2662

1.443 Educação 2668

1.444 Transportes e Transportes 2674

1.445 Indústria 2680

1.446 Saúde 2686

1.447 Turismo 2692

1.448 Serviços 2698

1.449 Comércio 2704

1.450 Educação 2710

1.451 Transportes e Transportes 2716

1.452 Indústria 2722

1.453 Saúde 2728

1.454 Turismo 2734

1.455 Serviços 2740

1.456 Comércio 2746

1.457 Educação 2752

1.458 Transportes e Transportes 2758

1.459 Indústria 2764

1.460 Saúde 2770

1.461 Turismo 2776

1.462 Serviços 2782

1.463 Comércio 2788

1.464 Educação 2794

1.465 Transportes e Transportes 2800

1.466 Indústria 2806

1.467 Saúde 2812

1.468 Turismo 2818

1.469 Serviços 2824

1.470 Comércio 2830

1.471 Educação 2836

1.472 Transportes e Transportes 2842

1.473 Indústria 2848

1.474 Saúde 2854

1.475 Turismo 2860

1.476 Serviços 2866

1.477 Comércio 2872

1.478 Educação 2878

1.479 Transportes e Transportes 2884

1.480 Indústria 2890

1.481 Saúde 2896

1.482 Turismo 2902

1.483 Serviços 2908

1.484 Comércio 2914

1.485 Educação 2920

1.486 Transportes e Transportes 2926

1.487 Indústria 2932

1.488 Saúde 2938

1.489 Turismo 2944

1.490 Serviços 2950

1.491 Comércio 2956

1.492 Educação 2962

1.493 Transportes e Transportes 2968

1.494 Indústria 2974

1.495 Saúde 2980

1.496 Turismo 2986

1.497 Serviços 2992

1.498 Comércio 2998

1.499 Educação 3004

1.500 Transportes e Transportes 3010

1.501 Indústria 3016

1.502 Saúde 3022

1.503 Turismo 3028

1.504 Serviços 3034

1.505 Comércio 3040

1.506 Educação 3046

1.507 Transportes e Transportes 3052

1.508 Indústria 3058

1.509 Saúde 3064

1.510 Turismo 3070

1.511 Serviços 3076

1.512 Comércio 3082

1.513 Educação 3088

1.514 Transportes e Transportes 3094

1.515 Indústria 3100

1.516 Saúde 3106

1.517 Turismo 3112

1.518 Serviços 3118

1.519 Comércio 3124

1.520 Educação 3130

1.521 Transportes e Transportes 3136

1.522 Indústria 3142

1.523 Saúde 3148

1.524 Turismo 3154

1.525 Serviços 3160

1.526 Comércio 3166

1.527 Educação 3172

1.528 Transportes e Transportes 3178

1.529 Indústria 3184

1.530 Saúde 3190

1.531 Turismo 3196

1.532 Serviços 3202

1.533 Comércio 3208

1.534 Educação 3214

1.535 Transportes e Transportes 3220

1.536 Indústria 3226

1.537 Saúde 3232

1.538 Turismo 3238

1.539 Serviços 3244

1.540 Comércio 3250

1.541 Educação 3256

1.542 Transportes e Transportes 3262

1.543 Indústria 3268

1.544 Saúde 3274

1.545 Turismo 3280

1.546 Serviços 3286

1.547 Comércio 3292

1.548 Educação 3298

1.549 Transportes e Transportes 3304

1.550 Indústria 3310

1.551 Saúde 3316

1.552 Turismo 3322

1.553 Serviços 3328

1.554 Comércio 3334

1.555 Educação 3340

1.556 Transportes e Transportes 3346

1.557 Indústria 3352

1.558 Saúde 3358

1.559 Turismo 3364

1.560 Serviços 3370

1.561 Comércio 3376

1.562 Educação 3382

1.563 Transportes e Transportes 3388

1.564 Indústria 3394

1.565 Saúde 3400

1.566 Turismo 3406

1.567 Serviços 3412

1.568 Comércio 3418

1.569 Educação 3424

1.570 Transportes e Transportes 3430

1.571 Indústria 3436

1.572 Saúde 3442

1.573 Turismo 3448

1.574 Serviços 3454

1.575 Comércio 3460

1.576 Educação 3466

1.577 Transportes e Transportes 3472

1.578 Indústria 3478

1.579 Saúde 3484

1.580 Turismo 3490

1.581 Serviços 3496

1.582 Comércio 3502

1.583 Educação 3508

1.584 Transportes e Transportes 3514

1.585 Indústria 3520

1.586 Saúde 3526

1.587 Turismo 3532

1.588 Serviços 3538

1.589 Comércio 3544

1.590 Educação 3550

1.591 Transportes e Transportes 3556

1.592 Indústria 3562

1.593 Saúde 3568

1.594 Turismo 3574

1.595 Serviços 3580

1.596 Comércio 3586

1.597 Educação 3592

1.598 Transportes e Transportes 3598

1.599 Indústria 3604

1.600 Saúde 3610

1.601 Turismo 3616

1.602 Serviços 3622

1.603 Comércio 3628

1.604 Educação 3634

1.605 Transportes e Transportes 3640

1.606 Indústria 3646

1.607 Saúde 3652

1.608 Turismo 3658

1.609 Serviços 3664

1.610 Comércio 3670

1.611 Educação 3676

1.612 Transportes e Transportes 3682

1.613 Indústria 3688

1.614 Saúde 3694

1.615 Turismo 3700

1.616 Serviços 3706

1.617 Comércio 3712

1.618 Educação 3718

1.619 Transportes e Transportes 3724

1.620 Indústria 3730

1.621 Saúde 3736

1.622 Turismo 3742

1.623 Serviços 3748

1.624 Comércio 3754

1.625 Educação 3760

1.626 Transportes e Transportes 3766

1.627 Indústria 3772

1.628 Saúde 3778

1.629 Turismo 3784

1.630 Serviços 3790

1.631 Comércio 3796

1.632 Educação 3802

1.633 Transportes e Transportes 3808

1.634 Indústria 3814

1.635 Saúde 3820

1.636 Turismo 3826

1.637 Serviços 3832

1.638 Comércio 3838

1.639 Educação 3844

1.640 Transportes e Transportes 3850

1.641 Indústria 3856

1.642 Saúde 3862

1.643 Turismo 3868

1.644 Serviços 3874

1.645 Comércio 3880

1.646 Educação 3886

1.647 Transportes e Transportes 3892

1.648 Indústria 3898

1.649 Saúde 3904

1.650 Turismo 3910

1.651 Serviços 3916

1.652 Comércio 3922

1.653 Educação 3928

1.654 Transportes e Transportes 3934

1.655 Indústria 3940

1.656 Saúde 3946

1.657 Turismo 3952

1.658 Serviços 3958

1.659 Comércio 3964

1.660 Educação 3970

1.661 Transportes e Transportes 3976

1.662 Indústria 3982

1.663 Saúde 3988

1.664 Turismo 3994

1.665 Serviços 4000

1.666 Comércio 4006

1.667 Educação 4012

1.668 Transportes e Transportes 4018

1.669 Indústria 4024

1.670 Saúde 4030

1.671 Turismo 4036

1.672 Serviços 4042

1.673 Comércio 4048

1.674 Educação 4054

1.675 Transportes e Transportes 4060

1.676 Indústria 4066

1.677 Saúde 4072

1.678 Turismo 4078

1.679 Serviços 4084

1.680 Comércio 4090

1.681 Educação 4096

1.682 Transportes e Transportes 4102

1.683 Indústria 4108

1.684 Saúde 4114

1.685 Turismo 4120

1.686 Serviços 4126

1.687 Comércio 4132

1.688 Educação 4138

1.689 Transportes e Transportes 4144

1.690 Indústria 4150

1.691 Saúde 4156

1.692 Turismo 4162

1.693 Serviços 4168

1.694 Comércio 4174

1.695 Educação 4180

1.696 Transportes e Transportes 4186

1.697 Indústria 4192

1.698 Saúde 4198

1.699 Turismo 4204

1.700 Serviços 4210

1.701 Comércio 4216

1.702 Educação 4222

1.703 Transportes e Transportes 4228

1.704 Indústria 4234

1.705 Saúde 4240

1.706 Turismo 4246

1.707 Serviços 4252

1.708 Comércio 4258

1.709 Educação 4264

1.710 Transportes e Transportes 4270

1.711 Indústria 4276

1.712 Saúde 4282

1.713 Turismo 4288

1.714 Serviços 4294

1.715 Comércio 43

DIGITAL BUSINESS BREAKFAST

MOBILITY-AS-A-SERVICE

Data: **04 abril 2017**

Local: **Hotel Ritz Four Seasons**

Nº participantes: **188**

O MERCADO DA MOBILIDADE apresenta muitas oportunidades, mas também várias ameaças. Com uma dimensão significativa, grande parte do seu valor ainda está retido na utilização do carro próprio. Todos os



operadores, dos mais tradicionais aos mais disruptivos, **terão a ganhar com a utilização de plataformas tecnológicas e em trabalhar em parceria**. Ter uma oferta de transporte conveniente, ao preço atrativo, ecológica e integrada, abre novas perspectivas. Há que **aprender com os casos de sucesso de outros países para acelerar a mudança**. Governo e autarquias são fundamentais na equação.

PARA SI, O QUE É OU O QUE PODE SER A APDC?

"A APDC é o promotor do debate informado sobre o papel das TIC na construção da digitalização e na materialização dos seus benefícios; de uma prática de construção da digitalização aberta, participada, viva e vibrante; e de um diálogo privilegiado entre política e prática da construção da agenda digital"

Manuel Ramalho Eanes,
Vice-Presidente APDC

PARA SI, O QUE É OU O QUE PODE SER A APDC?

"A APDC é um HUB de business innovation, que converge os interesses e estratégia de desenvolvimento dos Associados, canalizando-os através de iniciativas dirigidas ao mercado e parceiros de governo, dinamizando as TIC em Portugal"

Célia Reis, Vogal Direção APDC

PARA SI, O QUE É OU O QUE PODE SER A APDC?

"A APDC é um fórum onde se encontram competência, conhecimento e experiências distintas para explicar o passado, discutir o presente e preparar o futuro"

João Zúquete, Vice-Presidente APDC

DIGITAL BUSINESS CONFERENCE

E-COMMERCE

Data: **23 maio 2017**

Local: **CCB**

Nº participantes: **218**

PARA CRESCER, O COMÉRCIO ELETRÓNICO tem ainda muitos desafios a ultrapassar no mercado nacional. Para responder a clientes cada vez mais informados, exigentes e digitais, há que promover a criação de



um **verdadeiro ecossistema no e-commerce**. Todos os players da cadeia de valor se estão a posicionar e defendem que **as parcerias, a colaboração e a associação entre todos são o caminho a seguir para crescer e ganhar dimensão**, aproveitando todo o potencial de uma área em crescimento. Na conferência analisaram-se casos de sucesso e traçaram-se perspetivas para o futuro.

DIGITAL BUSINESS DINNER

CICLO JANTARES DEBATE 2017

Voltou a realizar-se o ciclo de jantares com os **4 líderes dos operadores de comunicações** do mercado nacional. O encontro com Francisco de Lacerda, Presidente e CEO dos CTT, foi adiado para 2018.



MÁRIO VAZ – CEO, VODAFONE

Data: **17 maio**

Local: **Hotel Dom Pedro Palace**

Nº Participantes: **206**

A VODAFONE PORTUGAL vai continuar a crescer. Mas o aumento das **taxas de espectro e a extinção do roaming vão ter um impacto negativo nas receitas**, podendo ameaçar investimentos e os preços aos clientes, adverte o CEO da empresa. Considerando que os operadores competem de 'forma árdua', Mário Vaz reiterou as críticas ao regulador setorial na decisão de não abrir a fibra da PT nas zonas não rentáveis. Mas **promete não baixar os braços**: "temos muito para fazer com o que temos hoje". Um debate moderado por Alexandra Machado, Negócios.

MIGUEL ALMEIDA – CEO, NOS

Data: **06 junho 2017**

Local: **Hotel Dom Pedro Palace**

Nº Participantes: **208**

A META NÃO É SER LÍDER ABSOLUTO de mercado, mas sim continuar a crescer. Com ambição e **investindo no reforço das redes, na inovação na oferta e na transformação do próprio grupo**. Para o CEO da NOS, a crescente procura de comunicações vai continuar a sustentar o setor. Rejeitando a possibilidade de qualquer dos três grandes operadores ganhar uma vantagem competitiva sustentada no tempo, Miguel Almeida garante que a **diferenciação está na inovação e na oferta de valor**. Sobre o



4º operador, admite uma eventual consolidação, por falta de escala.
Um debate moderado por João Vieira Pereira, Expresso.

PAULO NEVES – CEO, PT

Data: **04 julho 2017**

Local: **Hotel Dom Pedro Palace**

Nº Participantes: **172**

TELECOMUNICAÇÕES, conteúdos e publicidade. São os três pilares da estratégia da Altice em todos os mercados onde opera. Incluindo Portugal, onde o grupo quer dar o salto em frente com a compra da Media Capital. Porque os **conteúdos são fundamentais para a diferenciação da oferta**, garante o Chairman e CEO da PT. Para Paulo Neves, o projeto é líder e rentável, graças ao investimento em infraestruturas, à aposta na inovação e à qualidade dos serviços. E a **meta é a liderança absoluta em todas as áreas**.

Um debate moderado por Filipe Alves, Jornal Económico.



PARA SI, O QUE É OU O QUE PODE SER A APDC?

“A APDC desempenha um papel fundamental na agregação multidisciplinar das diversas visões dos players do setor das TMT's, proporcionando uma plataforma de discussão aberta dos desafios que se colocam a estas indústrias”

António Lagartixo, Vogal Direção APDC

PARA SI, O QUE É OU O QUE PODE SER A APDC?

“A APDC, pelo seu papel agregador de grandes empresas em áreas como TI e Telecomunicações, deve manter a sua atividade e atuar como um promotor e evangelizador da capacitação digital das empresas portuguesas. Só um país digitalmente inclusivo e inovador poderá vingar numa Era de Economia Digital. A APDC tem claramente um papel a desempenhar para impactar Portugal”

Paula Panarra, Vogal Direção APDC

JANTARES RESERVADOS

Estes encontros mais informais promovem a aproximação e a partilha de informação e potenciam a colaboração entre representantes do governo e os principais players do setor. São reservados aos patrocinadores anuais da APDC.



JANTAR RESERVADO COM SECRETÁRIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR, **FERNANDA ROLLO**

Data: **23 fevereiro 2017**

Local: **Hotel Ritz Four Seasons**

Nº Participantes: **30**

É **URGENTE** reforçar a aproximação entre o setor empresarial, ensino superior e sistema científico e tecnológico. Só uma **colaboração mais estreita, num verdadeiro trabalho em parceria, poderá trazer respostas efetivas aos desafios nacionais**, garantindo mais talento e maior inovação. Apesar dos exemplos já no terreno, **há ainda muito por fazer**, pelo que este 'casamento' é visto como o caminho para garantir o futuro. Até porque **o país não pode esperar mais**.



JANTAR RESERVADO COM MINISTRA DA PRESIDÊNCIA E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, **MARIA MANUEL LEITÃO MARQUES**

Data: **25 outubro 2017**

Local: **Hotel Ritz Four Seasons**

Nº Participantes: **34**

HÁ UM VASTO ESPAÇO para o reforço da colaboração entre empresas e Administração Pública. Cibersegurança, transformação do Estado e competências assumem especial relevância neste âmbito, para **colocar o país na linha da frente do digital**. Para a ministra da Presidência e Modernização Administrativa, **"temos muito que trabalhar. Portanto, vamos ao trabalho"**.

DIGITAL BUSINESS MOVIES co-produced by NOS

Este novo formato, realizado em parceria com a NOS, tem como objetivo refletir sobre as grandes transformações que estão em curso na sociedade e na economia, alavancadas pela tecnologia. O formato do "APDC Digital Business Movies co-produced by NOS" assenta no visionamento de um filme ou documentário, antecedido de um painel de debate sobre o tema central abordado, onde participam vários oradores e um moderador.



“LO AND BEHOLD, REVERIES OF THE CONNECTED WORLD”, de Werner Herzog

Data: **16 março 2017**

Local: **Cinema NOS Alvaláxia**

Nº Participantes: **111**

A **TECNOLOGIA** está a mudar tudo e todos. Numa sociedade e numa economia cada vez dependentes do digital, onde o futuro é impossível de prever, dada a velocidade da mudança a que assistimos, os **benefícios deste novo mundo são muitos. Mas há também riscos e ameaças** que importa enfrentar e resolver numa nova realidade em que as máquinas serão, cada vez mais, uma extensão do ser humano. Regulação, ética, moral e governance são temas que importa abordar perante um **progresso tecnológico que ainda está a dar os primeiros passos.**

“O CÍRCULO”, com Emma Watson e Tom Hanks

Data: **28 junho 2017**

Local: **Cinema NOS Vasco da Gama**

Nº Participantes: **128**

NUM MUNDO cada vez mais digital, **o acesso aos dados pessoais atingiu uma escala sem precedentes.** Em paralelo, **as ameaças à segurança online nunca foram tão grandes,** como o provam os recentes ciberataques à escala global. São desafios a que o novo Regulamento Geral de Prote-



ção de Dados europeu pretende dar resposta. Mas esta não será uma tarefa fácil, pois **impõe às empresas uma verdadeira mudança de paradigma.** Acresce que se o conceito de segurança é universal, o da proteção de dados não. Mesmo na Europa, que continua a ser muito conservadora em matéria de proteção de dados.

PARA SI, O QUE É OU O QUE PODE SER A APDC?

“A APDC tem demonstrado proatividade na identificação e reflexão dos temas mais relevantes das TIC. Fazendo jus à sua história, continuará a desempenhar um papel central na evolução dos enormes desafios que se colocam ao setor, como instrumento fulcral do desenvolvimento das organizações, acrescentando a produtividade e competitividade necessárias ao desenvolvimento”

Carlos Leite, Vogal Direção APDC



27º DIGITAL BUSINESS CONGRESS

Data: **27 e 28 setembro 2017**

Local: **Centro Cultural de Belém**

Nº Participantes: **1.848**

MANTENDO COMO TEMA "A Economia e Cidadania Digitais", o eixo estratégico do atual mandato, o Congresso deu em 2017 destaque aos **"Casos de Transformação Digital em Portugal", protagonizados pelos principais líderes da economia nacional**. O mote foi lançado pelo estudo APDC sobre "Economia Digital em Portugal 2017 – Casos de Transformação Digital", desenvolvido ao longo do ano. Entre as novidades do Congresso, destaque para os debates sobre os casos de estudo de Transformação Digital, Conse-

lho Português para a Economia Digital, liderança no feminino, novo regulamento europeu sobre proteção dos dados pessoais, ecossistema de empreendedorismo digital, outsourcing e nearshoring e cidades e territórios digitais.

Foram ainda realizados os já clássicos debates sobre o "Estado da Nação das Comunicações", "Estado da Nação dos Media" e "Estado da Nação das TI", além de sessões sobre temas específicos, como competências digitais, essenciais na atual conjuntura de transformação e de necessidades acrescidas de recursos humanos.

O Congresso da APDC reforçou em 2017 o seu posicionamento como uma iniciativa diferenciadora e com impacto nacional, numa altura em que se assume como decisivo encontrar caminhos e estratégias inovadoras que garantam um desenvolvimento sustentado de Portugal.



OUTRAS INICIATIVAS NO CONGRESSO

LANÇAMENTO DA CAMPANHA “NÃO DESISTAS DE TI”

PARA MOTIVAR OS JOVENS e mostrar-lhes que a escola é fundamental para terem uma vida profissional de sucesso, a APDC juntou-se ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e Ministério da Educação, na campanha ‘Não desistas de ti’. O objetivo é **levar os mais jovens a pensar no futuro, atraindo a sua atenção para as consequências de deixarem de estudar e motivando-os a apostar na sua formação**. O arranque desta campanha

PARA SI, O QUE É OU O QUE PODE SER A APDC?

“A APDC é presentemente a entidade mais dinâmica na promoção e discussão dos temas de transformação digital em Portugal. Preocupando-se em refletir sobre este impacto transversalmente em todos os setores de atividade e na sociedade em geral, tem como objetivo contribuir para que o nosso país seja uma referência em inovação e digitalização”

Eduardo Fitas, Vogal Direção APDC

QUE OBJETIVO AMBICIONA PARA A SECÇÃO PORTUGAL OUTSOURCING NA APDC?

“Nesta revolução que vivemos através da transformação digital a uma velocidade extenuante, em que o presente toca no futuro, a APDC tem acompanhado muito de perto as empresas com iniciativas de grande impacto e ritmo. A Portugal Outsourcing está focada e concentrada na construção e desenvolvimento de iniciativas com base nas agendas de transformação dos seus associados”

Sérgio Moraes, Vogal Direção APDC |
Presidente Secção PO



de sensibilização, que pretende ser um movimento nacional, decorreu na abertura do 27º Congresso.

Assim, foi criado um filme onde é pedido a alunos de escolas para ajudarem no departamento de recursos humanos de uma grande empresa e contactarem a realidade de um ambiente profissional. São desafiados a ajudar a filtrar CV's, sendo que o último é o seu, e aí percebem a importância de ter estudos para se poderem candidatar a empregos. A campanha será lançada na televisão e completada por cartazes onde se clarifica a ideia e os objetivos de **inspirar, motivar e relembrar os jovens.**

A mensagem é "O futuro está nas tuas mãos. Quando escolhes não estudar, ficas sem escolhas".

STARTUPS POWERED BY APDC

A 2ª EDIÇÃO DA INICIATIVA 'Startups powered by APDC', que voltou a ser realizada em parceria com a Beta-i, permitiu a **11 startups marcarem presença na zona de exposição nos 2 dias do Congresso.** O projeto visa descobrir startups tecnológi-

cas com ideias inovadoras e disruptivas, tendo o grupo de finalistas selecionadas a oportunidade de se aproximar do mundo corporativo. O júri de seleção, coordenado por Pedro Rocha Vieira (Beta-i), foi composto por André Ribeiro Pires (Randstad), Bruno Costa Cabral (Deloitte), Carlos Sá Carneiro (PT), Dennis Teixeira (HPE), Gonçalo Costa Andrade (IBM), João Ricardo Moreira (NOS) Luis Calado (Microsoft), Luís Cardoso (Vodafone) e Rita Ferreira (Ericsson).

As finalistas tiveram **acesso a potenciais parceiros, investidores e clientes** e, no segundo dia do Congresso, fizeram um pitch aos membros do júri, que este ano foi aberto a todos os participantes do Congresso. **A grande vencedora de 2017 foi a YUBUY** e o seu CEO, Miguel Carvalho, teve a oportunidade de apresentar o projeto no "Estado da Nação das TI", sessão que reuniu os 15 CEO's das maiores tecnológicas presentes no mercado nacional.

As finalistas foram:

**9MIND7 | AIDHOUND | BITI | BOLINHAS
| DREAMSHAPER | ELECTRIC RENT
& ADVERTISING | IMAGINE APPS |
PORTUGUESE TABLE | PROBE.LY |
YOURSTYLE | YUBUY**

APDC DIGITAL ACADEMY

O PROJETO MARCOU PRESENÇA no 27º Digital Business Congress, onde demonstrou o potencial da sua proposta de modelo formativo. Primeiro, através da realização de



três conferências, inseridas no programa do Congresso, viradas para a discussão de **temas mais estratégicos relacionados com as competências digitais, as novas tendências, os modelos disruptivos e áreas de inovação**. Foi ainda realizada uma Speed Academy, iniciativa através da qual foram disponibilizadas sessões de **experiência formativa acelerada** (de 60 minutos) sobre uma das especialidades digitais com mais procura regista atualmente no mercado: **Data Analyst**. Nestas sessões, os dinamizadores e monitores foram parceiros convidados: parceiros de formação, como a Prologica, MyChange, NOVA SBE, EDX, FPC, CoderDojo e Apps for Good; e parceiros tecnológicos com interesses específicos na formação digital, como a Microsoft e Google.

HACK FOR GOOD, Fundação Calouste Gulbenkian

OS TRÊS GRANDES VENCEDORES desta iniciativa da Fundação Calouste Gulbenkian, que teve em 2017 como tema central encontrar **soluções inovadoras e escaláveis para o problema da crise dos refugiados**, estiveram presentes no espaço de exposição do Congresso. Tiveram ainda a oportunidade de fazer um pitch no âmbito de uma sessão onde foi abordado o tema da

tecnologia como facilitadora, assim como a capacidade das soluções tecnológicas terem **escala para resolver problemas globais** e das startups desenvolverem **soluções para impacto social positivo** e o papel das grandes empresas para acelerar este processo.

Projetos vencedores: **CURA | SHARE YOUR MEAL | ICONSPEECH**.

DIGITAL ROCK STARS PARTY

A 2ª EDIÇÃO da Digital Rock Stars Party decorreu no final do dia 27, num dos terraços do CCB, e voltou a contar com o apoio da Media Capital. Aqui foram anunciados os **finalistas do concurso Blogs do Ano** com apresentação de Fátima Lopes. A Cidade FM assegurou a animação da festa com **transmissão em direto**. A festa contou



com o apoio da Unicer na decoração do espaço e bebidas. Estiveram presentes cerca de 300 pessoas.

WORLD SUMMIT AWARDS

VOLTOU A REALIZAR-SE a exposição dos projetos portugueses que se candidataram ao WSA 2017, iniciativa mundial liderada pelas Nações Unidas que visa selecionar e promover conteúdos e aplicações inovadores com impacto global. A comprovar a **capacidade de inovação, criatividade e empreendedorismo nacionais**, os projetos vencedores estiveram em demonstração na zona de exposição: **YUBUY | CITY POINTS CASCAIS | MYXIMI | SNAPCITY | SHARING FOOD ONLINE | BITI | PLANE-TIERS | EZYCITIES**. Os projetos foram selecionados por um júri nacional liderado por Roberto Carneiro, num projeto coordenado pela APDC, pelo 7º ano consecutivo. Presente no Congresso esteve ainda a HC ALERT, a quem foi atribuído o prémio Born from Knowledge, desenvolvido pela ANI – Agência Nacional de Inovação, em conjunto com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

APPS FOR GOOD

O "APPS FOR GOOD", projeto que desafia os jovens do ensino básico e secundário a desenvolverem aplicações para resolver problemas do quotidiano, mostrando-lhes o **potencial da tecnologia na transformação do mundo e das comunidades** onde se inserem, voltou a marcar presença no 27º Digital Business Congress. Num espaço criado para o efeito, foi possível ver os projetos vencedores, eleitos de um total de 21 apps finalistas: 1º prémio - "Pensa antes de publicar" (Escola Secundária Dr. Ginestal Machado, Santarém); 2º prémio - "Articulândia" (Escola Secundaria Rafael Bordalo Pinheiro - Caldas da Rainha); e 3º prémio - "BookTrade (Escola Secundaria S. João Madeira).•

O CONGRESSO EM NÚMEROS

1848 PARTICIPANTES

1248 ACESSOS STREAMING

140 ORADORES

102 UNIVERSITÁRIOS

22 STARTUPS

28 MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

90 JORNALISTAS

288 NOTÍCIAS

460 ENTIDADES PRESENTES

234 SETOR TIC E MEDIA

226 OUTROS SETORES

93 ASSOCIADAS APDC

EVOLUÇÃO DE ENTIDADES QUE MARCARAM PRESENÇA NO CONGRESSO APDC 2013-2017



5

SECÇÕES

SECÇÃO PORTUGAL OUTSOURCING

LANÇAMENTO DA DIGITAL ACADEMY

Fundação Portuguesa das Comunicações
9 fevereiro 2017

O PROJETO DA DIGITAL ACADEMY foi apresentado a 9 de fevereiro de 2017. Inserido no âmbito da Secção Portugal Outsourcing, visa **responder à escassez de talento e de qualificações na área do digital**, face às crescentes necessidades de recursos humanos por parte das empresas em todos os setores de atividade. Perante a evidente



lacuna de skills em TIC, pretende-se **formar e requalificar profissionais nas várias áreas ligadas ao digital, através de um modelo inovador de educação e formação**.

Assim, propõe-se contribuir, com impacto e escala, na qualificação digital dos recursos humanos, indo ao encontro das necessidades do setor das TIC e, em particular, dos Associados APDC. As áreas prioritárias de formação na atual conjuntura foram identificadas pelas empresas associadas: Data Analysis, Mobile Apps Development, Cyber Security, Machine Learning, Web Analytics e Web Development.

Entre o público-alvo, destacam-se os atuais colaboradores das empresas que necessitem de mais qualificações e candidatos que necessitem de formação específica para necessidades de recrutamento a pedido das empresas. A proposta é uma formação de 3 a 6 meses, com carga horária média de 300 horas, através de um

modelo flexível de dedicação do tempo e de formação offline e online. Tem ainda uma forte componente de soft skills e dinâmicas motivacionais. Conta com o envolvimento das Associadas APDC e fornecedores de conteúdos tecnológicos, assim como ligação com o sistema de Ensino Superior.

COMITIVA EMPRESARIAL COM MINISTRO DA ECONOMIA

Londres

2 a 4 maio 2017

ESTA VISITA DO MINISTRO da Economia, Manuel Caldeira Cabral, a Londres contou com uma comitiva de líderes de empresas onde marcaram presença vários Associados APDC/Secção PO. A iniciativa destinou-se a **visitar vários projetos no âmbito da inovação e empreendedorismo**, nomeadamente a level 39, um emblemático acelerador de startups, provavelmente a maior da Europa, com enfoque nas fintech, cibersegurança, retalho e smart cities, e o novo acelerador criado no seu âmbito, o Plexal, assim como um encontro do o Embaixador de Portugal em Londres, sobre **nearshoring e serviços partilhados**.

VISITA À CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

28 março 2017

NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA do município de Castelo Branco de **captação de investimentos diferenciadores de base**



tecnológica, que permitem a criação de emprego qualificado, foi realizada uma visita à região, onde participaram vários responsáveis das Associadas APDC. Esta foi a primeira autarquia do país a tornar-se Associada APDC e membro da Secção Portugal Outsourcing, com o objetivo reforçar a sua visão e garantir investimentos sustentados. Às empresas, o município disponibiliza um conjunto de incentivos, desde a **disponibilização de infraestruturas e o apoio nas áreas técnicas até à formação à medida, construindo verdadeiros projetos em parceria**. PT Contact, SIBS Processos e Randsstad já são os principais empregadores da região e esta visita permitiu ver, in loco, os maiores projetos de contact centres já implantados na cidade. Foi realizada ainda uma visita ao CEI - Centro de Empresas Inovadoras, que tem como missão apoiar empreendedores e empresas no processo de desenvolvimento efetivo das ideias de negócio, transformando-as em realidades empresariais sustentáveis.

SECÇÃO SMART CITIES

ENCONTRO RESERVADO COM SEC. EST. DO AMBIENTE

PT Portugal
29 junho 2017

O SECRETÁRIO DE ESTADO Adjunto e do Ambiente, José Mendes, foi o orador convidado de um encontro reservado que decorreu a 29 de junho, em Lisboa, com responsáveis



PARA SI, O QUE É OU O QUE PODE SER A APDC?

“Num mundo cada vez mais atribulado, conto com a APDC para seguir tendências, estudar a indústria e organizações, projetar o futuro e garantir que o debate que importa se faz. A APDC é o ‘curador’ desta indústria, ajudando a separar o ‘trigo do joio”

Marina Ramos, Vogal Direção APDC

PARA SI, O QUE É OU O QUE PODE SER A APDC?

“A APDC contribui decisivamente para o estímulo ao empreendedorismo e capacitação de empresas, organizações e pessoas, transformando-os em agentes da inovação, e para identificar tendências e potenciar o papel do digital como motor de crescimento e emprego. Portugal tem um papel decisivo no desenvolvimento de áreas de negócio ligadas à inovação, o que pode ser fortalecido pela inovação colaborativa, processo onde a APDC pode contribuir, como hub de articulação, usando temas comuns, reforçando sinergias e criando pontes.”

Olivia Mira, Vogal Direção APDC

das Associadas da Secção Smart Cities. O tema foi a "Importância da Tecnologia no Desenvolvimento das Cidades". Para o governante, cada cidade tem que ter capacidade de saber quais os seus desafios e oportunidades, com "uma visão e uma estratégia", para "jogar um jogo que tem externalidades positivas e negativas". Ao Estado, compete a gestão dessas externalidades. **Conetividade e digitalização, economia da partilha e descarbonização/transformação energética são as três grandes tendências** que estão a redesenhar as cidades. Todas assentam numa **base comum: a tecnologia.**

CONFERÊNCIA CIDADES E MOBILIDADE SUSTENTÁVEIS

Data: **23 novembro 2017**

Local: **CEIIA (Matosinhos)**

Nº Participantes: **107**

DEBATER AS ESTRATÉGIAS e alternativas para as cidades em termos de mobilidade urbana foi o objetivo de uma conferência realizada em parceria entre a APDC, CEIIA e Green Project Awards. **Projetos inovadores**



em desenvolvimento e exemplos de boas práticas não faltam. Mas subsistem ainda muitos desafios em termos de soluções de mobilidade que permitam um desenvolvimento sustentável, a criação de riqueza e mais qualidade de vida. **A inteligência das cidades está em construção.** Este encontro foi uma oportunidade para, em conjunto, se pensar na importância da mobilidade para a recriação das cidades. Debateram-se as

estratégias e alternativas para as cidades, perspetivando um futuro que está aí, e promoveu-se a partilha de experiências e boas práticas que contribuem para a construção de soluções inovadoras.

SECÇÃO EMPREENDEDORISMO DIGITAL

THANK GOOD IT'S FRIDAY APDC/BETA-i 15 setembro 2017

APROXIMAR O ECOSISTEMA de empreendedorismo nacional às empresas associadas da APDC foi o objetivo de um "Thank Good It's Friday, powered by The Network &



APDC", um **encontro informal de "warm up" para 27º Digital Business Congress**, centrado na troca de ideias e no network entre o mundo corporativo e as startups de base tecnológica.

O encontro inseriu-se numa estratégia comum à APDC e Beta-i de **aproximar dois mundos que são cada vez mais interdependentes.** Como salientou na ocasião o Presidente da Associação, Rogério Carapuça, o objetivo é trazer para a esfera da APDC as várias iniciativas empreendedoras que se multiplicam no mercado nacional, criando atividades de interesse para as startups e não apenas para o corporate. •

6

PARCERIAS

AO LONGO DO AO DE 2017, a APDC estabeleceu ou reforçou parcerias com diversas entidades no sentido de promover iniciativas nas mais variadas áreas, no âmbito das TIC e Media:

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

A 30 DE ABRIL DE 2017, o Executivo lançou a **"Iniciativa Nacional Competências Digitais e.2030 - Portugal INCoDe.2030"**, que visa colocar Portugal no topo dos países europeus em termos de competências digitais, através de 5 eixos principais de atuação – Inclusão, Educação, Qualificação, Especialização e Investigação. Sendo um **programa integrado nacional**, é dinamizado através da reunião e colaboração de competências existentes em diferentes organismos públicos e privados e no seu âmbito foi criado o **Fórum Permanente para as Competências Digitais**, a quem cabe a dinamização e coordenação das ações previstas. O líder da APDC, Rogério Carapuça, é o presidente desde Fórum, que tem como **objetivo dinamizar e articular um leque alargado de atores sociais e garantir uma ampla mobilização para a iniciativa**, através das mais variadas atividades. Ao longo do ano, foram realizadas várias iniciativas:

ENCONTRO APDC | MCTES | OCDE

NESTE ENCONTRO RESERVADO, realizado a 27 de abril, no Thalia, estiveram presentes responsáveis das principais empresas



Associadas APDC, a equipa de coordenação do programa INDoDe.2030 e o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor. Presente esteve ainda uma delegação da OCDE em Portugal, com o objetivo de fazer uma avaliação global da C&T e do ensino superior no País. O desafio **foi ouvir os responsáveis das empresas TIC sobre a melhor forma de implementar o programa**, considerado por todos como ambicioso e abrangente, mas **possível e crítico para garantir o futuro do país**, num mundo cada vez mais digital e globalizado, onde a escassez de talento digital é crescente. Estiveram presentes responsáveis da Accenture, Altran, Beta-i, Deloitte, CGI, Cisco, IBM, Microsoft, NOS, Novabase e Vodafone, que consideraram o programa muito positivo no sentido de **acelerar esforços e medidas de uma forma abrangente e conjugar esforços dos setores público e privado**.

CAMPANHA 'NÃO DESISTAS DE TI'

PARA MOTIVAR OS JOVENS e mostrar-lhes que a escola é fundamental para terem uma vida profissional de sucesso, a APDC juntou-se ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e ao Ministério da Educação na campanha 'Não Desistas de Ti'. O objetivo é **levar os mais jovens a pensar no futuro, atraindo a sua atenção para as consequências de deixarem de estudar e motivando-os a apostar na sua formação**. A campanha de sensibilização foi lançada na abertura do 27º Digital Business Congress, visando atrair a atenção dos jovens e levá-los a interrogarem-se sobre as consequências de deixar de estudar e a pensar sobre o seu futuro. Foi criado um filme, com criatividade da agência NOSSA e produzido pela 'O Bom da Fita', onde é pedido a um grupo de jovens para ajudarem

no departamento de recursos humanos de uma grande empresa e contactarem a realidade de um ambiente profissional. São desafiados a ajudar a filtrar CV's, sendo que o último é o seu. E, por fim, concluem que, se não continuarem a estudar, poderão perder oportunidades. **A mensagem é "O futuro está nas tuas mãos".**

1ª CONFERÊNCIA DO FÓRUM PERMANENTE PARA AS COMPETÊNCIAS DIGITAIS - INCODE.2030

RESPONSÁVEIS DO GOVERNO, universidades e politécnicos, empresas e de outras entidades públicas e privadas juntaram-se a 6 de dezembro de 2017, em Coimbra, na 1.ª Con-



ferência do Fórum Permanente das Competências Digitais. O objetivo foi fazer um ponto de situação do INCoDe.2030, tendo ficado demonstrado, pela apresentação dos múltiplos projetos-bandeira em curso, que o **reforço da mobilização de todos os stakeholders envolvidos é uma realidade**. Uma exposição paralela mostrou os projetos em concreto, evidenciando que **"o país não está parado, mas sim a trabalhar para alcançar os objetivos propostos"**, como destacou o líder da APDC, Rogério Carapuça, Presidente deste Fórum.

INDÚSTRIA 4.0

O PROGRAMA NACIONAL Indústria 4.0 arrancou oficialmente a 30 de janeiro de 2017, num evento realizado em Leiria, que con-



tou com vários **workshops e espaços de exibição de produtos e soluções de base tecnológica**. A APDC participou no debate sobre "As Infraestruturas Tecnológicas no Mundo Digital", onde o seu presidente, Rogério Carapuça, foi o moderador. Espera-se um investimento de 4,5 mil milhões de euros, sendo dois mil milhões de fundos públicos, a quatro anos na indústria nacional, com 60 medidas distintas que deverão impactar cerca de 50 mil empresas. Uma grande parte das verbas destina-se à formação e requalificação de cerca de 20 mil trabalhadores, dando-lhes competências digitais. O programa resultou de um trabalho prévio, que envolveu mais de 80 empresas e 120 organizações, que propuseram um conjunto de recomendações que estiveram na base das **60 medidas anunciadas, dinamizadas por vários stakeholders**, que que envolvem parceiros privados e públicos.

HACK FOR GOOD

NO ÂMBITO DA APOSTA na **utilização da tecnologia como instrumento de inovação social, promovendo novas soluções para as questões sociais**, a Fundação Calouste Gulbenkian voltou a realizar em 2017 a iniciativa 'Hack for Good'. Trata-se de uma **maratona tecnológica com impacto social**, onde os participantes são desafiados a desenvolverem respostas para problemas reais. Tendo como tema central a crise de refugiados, o objetivo do 'Hack for Good 2017' foi criar soluções inovadoras e escaláveis nas áreas de infraestrutura, identidade, educação, saúde e inclusão para

ajudar os refugiados e apoiar a organizações que atuam nesta área. Um total de **35 equipas e 150 participantes** juntaram-se no último fim de semana de junho num hackaton e ideias e projetos não faltaram. No final foram selecionadas 10, das quais surgiram os três primeiros lugares. Venceu o 'CURA', rede que liga médicos voluntários credenciados a refugiados, dando-lhes assistência à distância. Na 2ª posição ficou o 'Share Your Meal', plataforma que pretende ligar famílias locais e migrantes através da partilha de uma refeição. Em 3º, a solução



IconSpeech, que junta o poder da imagem ao texto e à voz, criando uma mensagem que pode ser entendida intuitivamente por quem solicita refúgio. Ana Gonçalves Pereira, Diretora Executiva da APDC, foi membro do júri de seleção.

PORTUGAL DIGITAL AWARDS

PREMIAR OS PROJETOS distintivos e inovadores, assim como personalidades que se destacam na área da transformação digital é o objetivo do Portugal Digital Awards, iniciativa do Negócios e da IDC, em parce-



ria com a Vodafone e Axioms. A edição de 2017 teve cerca de 200 candidatos, tendo sido validados 80. O presidente da APDC, Rogério Carapuça, foi um dos oradores do debate "Digital Transformation: Whats Next?".

WSA

O ECOSISTEMA de empreendedorismo e inovação nacional voltou a mostrar a sua **capacidade e criatividade** na edição de 2017 do World Summit Awards, concurso das Nações Unidas que seleciona e promove inovações digitais locais com impacto global, concorrendo 180 países. O júri de seleção nacional voltou a ser liderado por Roberto Carneiro. Pela primeira vez Portugal integrou o Grand Jury que avaliou a shortlist para escolher os 40 vencedores mundiais, tendo representado o nosso país a Diretora Executiva da APDC, Ana Gonçalves Pereira, no encontro com todos os Experts internacionais, em Berlim, em Outubro de 2017. Na lista dos vencedores mundiais estão dois projetos portugueses: SnapCity, na categoria "Culture & Tourism", e City Points Cascais, na categoria "Government & Citizen Engagement".

APP'S FOR GOOD

A APDC VOLTOU a apoiar a 3ª edição do Apps for Good, um programa tem como objetivo **incentivar os jovens do ensino básico e secundário a utilizar a tecnologia para resolver problemas da sua vida e da sua comunidade**. Pretende-se que seja uma ferramenta para **capacitar os jovens e tornar o mundo em que vivemos mais sustentável**, revelou a enorme capacidade criativa e empreendedora dos alunos, que se refletiu nos projetos finais de apps para smartphones e tablets. Em 2017, contou com 140 equipas, das quais foram selecionadas 21 finalistas. Destas, foram nomeadas as três grandes vencedoras: 1º prémio - "Pensar antes de publicar" (Escola Secundária Dr. Ginestal Machado, Santarém); 2º prémio - "Articulândia" (Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro - Caldas da

Rainha); e 3º prémio - "BookTrade (Escola Secundaria S. João Madeira).

eHEALTH SUMMIT

ESSENCIAIS PARA O SETOR da Saúde, as **TIC são o catalisador e o agente facilitador da transformação** de uma área essencial, permitindo ganhos evidentes para os clientes/pacientes e para o sistema como um todo. Há já muita coisa acontecer em Portugal e **muito mais se perspectiva, graças à rápida evolução tecnológica e a um ecossistema de inovação nacional que já**



fornecer inúmeras soluções disruptivas e com valor. Esta é a visão dos operadores de comunicações que participaram no debate do Portugal eHealth Summit, evento realizado entre 20 e 23 de março de 2017. A APDC participou no painel sobre "Inovação, Comunicação e Saúde", moderado por Rogério Carapuça, Presidente da Associação, onde participaram responsáveis da NOS, PT e Vodafone.

#LIS

DECORREU A 6 E 7 DE JUNHO a edição de 2017 da Lisbon Investment Summit, reunindo startups e investidores portugueses e internacionais para ver todo o **potencial do empreendedorismo nacional.** A APDC foi parceira do evento, dedicado à **promoção do investimento e coinvestimento no meio empreendedor.** Organizada pela Beta-i, a #LIS assume-se como um evento informal sobre startups que se tornou no principal evento de main seed e early stage em



Portugal e a melhor forma para contactar o ecossistema local e encontrar as melhores startups internacionais, pelo que está a atrair cada vez mais investidores internacionais. •

PARA SI, O QUE É OU O QUE PODE SER A APDC?

"A APDC é um espaço privilegiado de pensamento sobre a evolução do mercado de telecomunicações e tecnologias. Fazendo parte das duas últimas Direções, é com grande satisfação que vejo os líderes das principais instituições colocarem ao dispor da sociedade o seu tempo e conhecimento, para levar mais longe o panorama digital em Portugal"

José Correia, Vogal Direção APDC

7

PATROCINADORES
ANUAIS

OS PATROCÍNIOS ANUAIS DA APDC desempenham um papel fundamental na prossecução dos objetivos da Associação. São os Patrocinadores que viabilizam o Plano de Atividades definido anualmente pela Direção da APDC, numa aposta estratégica nas iniciativas propostas. Existem 3 **tipologias de patrocínios anuais**, com níveis de envolvimento distintos: **Gold, Silver e Bronze**.

Em 2017, registaram-se 4 **novas entradas** na modalidade Bronze: AXIANS, DXC TECHNOLOGY, FUJITSU e GOOGLE

Verificaram-se também algumas **alterações**:

- Os CTT passaram de Patrocinador Gold para Silver;
- A Deloitte e a Randstad passaram de patrocinador Silver para Bronze;
- A ALTRAN passou de patrocinador Bronze para Silver;

Na modalidade **Parceiros APDC**, destinada a empresas que prestam serviços considerados essenciais ao funcionamento da Associação e que beneficiam de contrapartidas ao mesmo nível do Patrocinador Bronze, mantiveram-se a JLM & Associados, NOSSA, VdA e Viatecla.

Patrocinadores Silver

accenture

ALTRAN



Patrocinadores Bronze

Parceiros

AXIANS CGI CISCO DELOITTE DXC TECHNOLOGY FUJITSU GFI
GOOGLE HP HPE IBM MICROSOFT NOVABASE RANDSTAD SAS

JLM & ASSOCIADOS NOSSA
VdA VIATECLA

8

COMUNICAÇÃO
APDC

APDC MULTIPLATAFORMA

EM 2017 MANTEVE-SE E REFORÇOU-SE o posicionamento da APDC enquanto **plataforma de debate, reflexão e promoção do setor das TIC e Media nacionais**, continuando a apostar-se numa **estratégia de comunicação o mais abrangente possível**. Ter uma comunicação multiplataforma e always on, tanto no formato físico como digital, de forma a reforçar a interação com os seus Associados, os Profissionais TIC, os Stakeholders e a Sociedade em geral é a aposta da Associação.

Assim, ao longo de 2017 foi **reforçado o plano de dinamização e de integração das diferentes plataformas**, mediante um plano de comunicação integrado que incluiu todos os canais offline e online onde a APDC marca presença: a revista em papel e formato digital, os emailings, as newsletters, os UPDATE, o site APDC, a APDC TV, a app APDC e redes sociais - Facebook, Twitter, Flickr, Youtube e LinkedIn.

REVISTA COMUNICAÇÕES

Com uma **nova identidade gráfica e uma maior diversidade de conteúdos**, a revista manteve as suas **quatro edições anuais**: março, junho, setembro e dezembro.

Tendo em conta os eixos estratégicos do mandato e a aposta na economia e cidadania digitais, mantiveram-se na revista rúbricas como a Cidadania Digital, onde se aborda o tema da inclusão digital e da forma como são utilizadas as ferramentas e soluções tecnológicas por pessoas concretas; Empreendedorismo Digital, com reportagens sobre projetos – seja de incubadoras, aceleradoras, startups ou empreendedores – que estão a fazer a diferença no mercado nacional; Smart Cities, com reportagens e trabalhos sobre a forma como a tecnologia está a impactar os centros urbanos e a trazer-lhes mais inteligência; e Outsourcing, que disponibiliza trabalhos sobre as apostas no fornecimento destes serviços em Portugal e do país para o exterior, assim como todos os temas ligados a esta área.

A revista COMUNICAÇÕES continua a ser editada em **versão de papel** e está



disponível em **versão digital**, podendo ser consultada através de tablet ou de um browser web (<http://comunicacoes.apdc.pt/>).



UPDATE

Esta newsletter em formato digital continuou em 2017 a disponibilizar os conteúdos resumidos e as principais ideias-chave debatidas em cada uma das iniciativas realizadas pela APDC, assim como as que resultam de parcerias, ao longo do ano. O objetivo é proporcionar acesso aos conteúdos a todos os interessados que não

puderam estar presentes. Fica também um registo do que foi debatido e apresentado, para consulta futura, sendo mais uma contrapartida aos patrocinadores das iniciativas e uma forma eficaz de divulgar conhecimento.

Neste exercício, foram disponibilizados online um total de 12 UPDATES, que podem ser consultados em www.apdc.pt.

SITE

O site tem um papel central na estratégia da APDC, enquanto plataforma de comunicação e de conhecimento, sendo a porta de entrada para **toda a informação sobre a Associação e sobre o setor das TIC e Media**. Nos seus vários canais, disponibiliza reportagens das iniciativas APDC, a informação institucional da Associação, notícias sobre o setor, estudos e estatísticas. Tem ainda um canal dedicado ao Congresso das Comunicações e os links para as demais plataformas online da Associação, como o APDC TV, a revista Comunicações, os UPDATES, os estudos TENDÊNCIAS e as redes sociais onde a APDC marca presença.

Em 2017, procedeu-se a algumas alterações no site institucional, no sentido de o **modernizar e tornar mais apelativo e responder às necessidades e à evolução da Associação**. Foi, nomeadamente, realizada uma nova reorganização de parte da estrutura do site, tendo em conta a crescente abrangência das atividades da APDC.

APDC TV

A APDC continua a disponibilizar a sua plataforma de televisão online, onde podem ser visionados todos os **vídeos integrais das iniciativas** que são sendo realizadas. No final de 2017 estavam disponíveis um total de 269 vídeos, tendo sido adicionados 29 vídeos no decurso do ano.

APP APDC

A app APDC disponibiliza o **acesso a toda a informação sobre os eventos APDC**, realizados e a realizar. No âmbito da realização do Congresso, para reforçar a experiência de network dos participantes, manteve-se a aposta na integração dos dados dos participantes, através do LinkedIn. Assim como todas as restantes funcionalidades da aplicação, nomeadamente colocar questões no debate das sessões; pesquisar os participantes por nome, empresa, cargo e áreas de interesse/pesquisa de

PARA SI, O QUE É OU O QUE PODE SER A APDC?

“A APDC apresenta-se em Portugal como o melhor fórum para o debate independente de ideias tecnológicas, refletindo o pluralismo dos seus associados permanentes e da sociedade. A vontade de ajudar a modernizar a nossa sociedade e a promover o debate de ideias acerca do futuro tecnológico e digital é o melhor exemplo do que se pode esperar de uma associação sem fins lucrativos”

Fernando Braz, Vogal Direção APDC

PARA SI, O QUE É OU O QUE PODE SER A APDC?

“A APDC irá afirmar-se cada vez mais como uma plataforma única de promoção da transformação digital e seu impacto no negócio e processos das empresas/instituições em Portugal, nos mais distintos sectores”

José Manuel Paraíso, Vogal Direção APDC

PARA SI, O QUE É OU O QUE PODE SER A APDC?

“A APDC é o espaço onde o amanhã do mundo digital se faz já hoje”

Nuno Santos, Vogal Direção APDC

MEIOS	INDICADORES	2015	2016	2017
SITE APDC	Visitantes	33.511	37.303	48.330
	Visualizações de página	162.436	159.648	178.669
FLICKR	Nº de álbuns	125	169	199
TWITTER	Tweets	22.450	23.966	25.722
	Seguidores	1.610	1.763	1.866
FACEBOOK	Fãs	2.989	3.431	3.978
LINKEDIN	Followers	--	1.322	1.426



participantes; aceder à transmissão em tempo real de todas as sessões; aceder ao programa completo e CV's dos Oradores; ver o mapa do evento; partilhar nas redes sociais; informar sobre Expositores e pedidos de contactos; e aceder às apresentações dos oradores.

REDES SOCIAIS

A presença da APDC nas redes sociais - Twitter, Facebook, Flickr e LinkedIn - integra a estratégia de informação e comunicação ao mercado. Através destas plataformas, a Associação **promove as suas iniciativas, faz uma cobertura intensiva e em tempo real dos eventos, coloca todas as reportagens fotográficas e divulga as principais notícias em destaque do setor das TIC e Media**, tanto em termos nacionais como internacionais. A adesão aos canais digitais da APDC voltou em 2017 a crescer em termos de número de seguidores.

DIRETÓRIO GLOBAL DAS TIC

Foi mantida em 2017 a **parceria com a IDC na produção e publicação de mais uma edição do "Diretório Global das TIC"**, que foi lançada no âmbito do 27º Digital Business Congress, em setembro.

O Diretório é um documento fundamental de consulta detalhada sobre as empresas das TIC, posicionando-se como uma **base de dados profissional que fornece um retrato completo do setor**. Trata-se de um instrumento de trabalho e um manual de consulta obrigatório para todos os que querem ter uma informação detalhada.

APDC NOS MEDIA

A APDC voltou neste exercício a registar uma **forte visibilidade nos Meios de Comunicação nacionais**. Em destaque nos Media voltou a estar o Congresso, evidenciando o seu impacto na economia e na sociedade portuguesas e a relevância dos oradores presentes. 90 jornalistas de 28 meios de comunicação Social - Imprensa escrita, televisão, rádio e meios online - estiveram presentes no maior evento anual das TIC e Media. No âmbito do Congresso, foram publicadas quase 300 notícias.

9

RESULTADOS

1. INTRODUÇÃO

A ECONOMIA PORTUGUESA registou em 2017 um crescimento de 2,7%, o maior dos últimos 17 anos. Investimento e exportações foram os motores desta recuperação do PIB, que ficou mesmo acima das previsões do Governo. Um ano antes tinha sido de 1,6%. Os números do INE revelam ainda um expressivo aumento do emprego (3,3% no total), colocando a taxa de desemprego nos 8%, o nível mais baixo desde 2004.

As exportações subiram 7,9% e o investimento 8,4%, quando um ano antes os reforços tinham sido de 4,4% e 0,8%, respetivamente. Já o consumo público deu um contributo nulo, mantendo-se sob apertado controlo. **A melhoria da conjuntura levou a um aumento da confiança dos agentes económico**, beneficiando Portugal da conjuntura favorável, com o crescimento dos principais parceiros comerciais a crescer e os estímulos do BCE.

A grave crise dos últimos anos, que trouxe consigo enormes cortes nas famílias e nas empresas, trouxe consigo também uma alteração de comportamentos. **Cautela e racionalidade dominam hoje as estratégias dos agentes económicos**, o que não impediu que o investimento alcançasse em 2017 o nível mais alto desde 1998.

As TIC e Media, pela sua transversalidade a todas as áreas, numa economia e sociedade cada vez mais digitais, acompanharam estas tendências, impulsionadas nomeadamente pelos processos de transformação para o digital da generalidade das organizações. **As receitas do setor voltaram a crescer, ainda que de forma moderada**. Mas os **players deste mercado continuam a manter as suas estratégias de investimentos seletivos e de controlo ou cortes de custos**.

Apesar da conjuntura continuar a impactar a APDC, o total de vendas e serviços prestados no exercício de 2017 foi de 938.448,75 euros, mais 2,7% que no ano anterior. A Associação conseguiu apurar um **resultado líquido positivo de 6.305,17 euros**, ligeiramente abaixo dos 6.784,39 euros obtidos um ano antes.

2. RESULTADOS POR ATIVIDADES

ASSOCIATIVISMO

O **total das receitas de quotas dos Associados Individuais e Institucionais em 2017 foi de 167.666 euros**, evidenciando um incremento de 3,6% face ao exercício anterior. Um reforço explicado por um novo aumento das Associadas Institucionais, que compensou os cancelamentos registados no exercício, tanto de Associados Institucionais como Individuais.

Assim, registaram-se **25 novas adesões de Empresas Associadas**, o que se traduziu em receitas de 156.540 euros, acima dos 149.497 euros obtidos em 2016. Houve um total de 10 cancelamentos, mais um que no ano anterior.

No que respeita aos Associados Individuais, as receitas obtidas com quotas mantiveram a trajetória descendente dos últimos anos. A quotização dos Associados Individuais apresentou uma redução de 8,7%, passando 11.126 euros.

ASSOCIATIVISMO	2017	2016
Quotas Individuais	11.126 €	12.195 €
Quotas Institucionais	156.540 €	149.497 €

PATROCÍNIOS ANUAIS

Os patrocínios anuais da APDC inverteram em 2017 a tendência de queda verificada no ano anterior, apresentando um **incremento de 1,1%, ao fixarem-se em 419.154 euros**. Accenture, ALTRAN, CTT, Ericsson, NOS, Portugal Telecom e Vodafone foram patrocinadores Silver. Já a lista dos patrocinadores Bronze incluía a Axians, CGI, Cisco, DXC, Deloitte, Fujitsu, GFI, Google, HP, HPE, IBM, Microsoft, Novabase, Paypal, Randstad, SAS e Viatecla.

PATROCÍNIOS	2017	2016
Patrocínios Anuais	419.154 €	414.469 €

INICIATIVAS

O resultado do 27º Digital Business Congress foi de 45.357 euros negativos, apresentando uma melhoria face aos 60.335 euros negativos registados em 2016. O esforço acrescido no controlo dos custos do evento, apesar de ter sido produzida a 2ª edição do Estudo "A Economia Digital em Portugal – O Estado da Nação 2017", explica esta melhoria.

Os resultados dos Jantares Debate voltaram a registar valores negativos, em virtude da dificuldade de angariação de patrocinadores e do significativo aumento do número de presenças nestas iniciativas. O ciclo de Jantares Debate contou com a realização de três eventos no exercício fiscal, que representaram um resultado negativo de 15.698 euros.

Tal como em 2016, foi realizada em 2017 apenas uma conferência, onde se registaram resultados positivos de 6.096 euros. Também o resultado do Digital Business Breakfast organizado no exercício foi positivo em 1.727 euros. Já os dois jantares reservados realizados no período em análise apresentaram perdas de 2.417 euros. E o novo formato de iniciativas criado em 2017, os Digital Business Movies, apresentaram um resultado negativo de 1.052 euros.

A rubrica "Parcerias" reflete os custos com a participação da APDC em diversas iniciativas organizadas por outras entidades, que representaram um custo de 3.924 euros.

INICIATIVAS	2017	2016
Digital Business Congress	-45.357 €	-60.335 €
Digital Business Dinner	-15.698 €	453 €
Digital Business Conference	6.096 €	1.844 €
Digital Business Breakfast	1.727 €	731 €
Parcerias	-3.924 €	-785 €

SECÇÕES

A Secção Portugal Outsourcing registou resultados positivos de 16.740 euros, apesar das menores receitas com quotas de Associados e dos custos com as iniciativas desenvolvidas no âmbito do Plano de Atividades, assim como dos custos com honorários. A iniciativa desenvolvida em Castelo Branco explica o resultado positivo. Os custos na Secção Smart Cities resultaram da realização do plano de atividades.

SECÇÕES	2017	2016
Secção Portugal Outsourcing	16.740 €	10.383 €
Secção Smart Cities	-1.522 €	-1.094 €
Secção Empreendedorismo Digital	-125 €	-

CONTEÚDOS E PLATAFORMAS ONLINE

Os resultados da revista COMUNICAÇÕES e do Diretório Global TIC, uma parceria com a IDC, **decreceram 5%** comparativamente ao período anterior. Verificou-se uma **ligeira descida das receitas de publicidade**, enquanto as receitas do diretório Global TIC se mantiveram praticamente inalteradas. Em paralelo, houve um aumento marginal dos gastos. Nomeadamente na revista, onde se voltou a incluir o encarte do UPDATE do Congresso em papel, com vista a proporcionar também aos leitores da revista conteúdos que anteriormente eram apenas apresentados em formato digital.

CONTEÚDOS	2017	2016
Revistas e Diretório Global TIC	-47.005 €	-44.783 €
Plataformas Online	-10.308 €	-8.691 €

ESTRUTURA

A rúbrica de **Recursos Humanos** apresentou um **aumento residual**, passando para 273.619 euros no exercício.

O conjunto das diversas rúbricas que compõem os **Gastos Gerais** registou um **recuo de 5,7%**, para 103.026 euros.

Na rubrica "Gastos ou Rendimentos Extraordinários", onde estão incluídas as perdas e reversões com imparidades de dívidas, o valor foi de 13.630 euros negativos. No exercício já não se registaram regularizações de recebimentos não identificados que tinham ocorrido em 2016.

ESTRUTURA	2017	2016
Recursos Humanos	-273.619 €	-271.231 €
Gastos Gerais	-103.026 €	-111.567 €
Gastos (ou Proveitos) Extraordinários	-13.630 €	-1.448 €

3. ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

OS PROVEITOS TOTAIS OBTIDOS no período em análise alcançaram aos 940.043 euros, **ligeiramente acima do registado no exercício anterior**, de 927.016 euros. As **vendas e serviços prestados** passaram de 913.764,44 euros em 2016 para 938.448,75 euros no exercício. O que é explicado pelo facto de se ter conseguido **aumentar**, ainda que marginalmente, os **valores angariados em Patrocínios**.

Os **Gastos Totais** de 2017 foram de 933.197 euros, ligeiramente acima dos 919.434 euros registados no exercício anterior. O valor dos **Fornecimentos e Serviços Externos** manteve-se praticamente inalterado, o que é explicado pelo número de eventos realizados, que foi similar ao do ano anterior.

Já os **Gastos com Pessoal** registaram um aumento de 3,8% face ao ano anterior, com a ligeira subida das remunerações e os respetivos encargos, fixando-se em 318.769,47 euros.

A rubrica de **Imparidades de Dívidas** (perdas/reversões) foi de 4.700 euros, depois dos 4.200 euros registados um ano antes.

Os juros obtidos da conta de depósito a prazo recuaram, o que é explicado pela descida generalizada das taxas de remuneração dos depósitos bancários.

4. ANÁLISE DO BALANÇO

A 31 DE DEZEMBRO DE 2017, o total do **Ativo** era de 807.773,99 evidenciando um **reforço de 2,19%** face ao ano fiscal anterior. A rubrica de **Clientes/Associados/Patrocinadores** registou um reforço conheceu um incremento de 48,5%, fixando-se em 239.197,01 euros.

Já o total do **Passivo** foi de 231.145,19 euros, mais 5% que no exercício de 2016.

5. OUTRAS NOTAS

A BDO & ASSOCIADOS, SROC, LDA é a empresa responsável pela **Auditoria Externa às contas da APDC**. As demonstrações financeiras apresentadas estão de acordo com a NCRF para as Entidades do Setor Não Lucrativo.

6. PROPOSTA PARA A APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A DIREÇÃO DA APDC propõe que o saldo da conta de Resultados Líquidos apurados no exercício de 2017, de 6.305,17 euros, transite para a conta de Resultados Transitados.

7. PERSPETIVAS PARA 2018

OS PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS de 2017 confirmam que a **retoma da economia portuguesa está a ganhar sustentabilidade**, apesar dos condicionalismos ao nível internacional e, particularmente, europeu. As previsões que vão sendo anunciadas – tanto de instituições nacionais como internacionais – vão no mesmo sentido, embora se antevêja que o ritmo seja mais modesto que no ano passado. **O abrandamento é justificado pelo crescimento mais lento das exportações e do investimento.**

O Banco de Portugal e a OCDE esperam que o PIB suba 2,3% em 2018 e a Comissão Europeia 2,2%. Portugal ficará, ainda assim, abaixo da média europeia de crescimento, estimada em 2,3%. Até o FMI melhorou as suas expectativas sobre o **desempenho da economia nacional este ano**, no seu relatório sobre a 6ª avaliação pós-programa de ajustamento, antecipando um crescimento do PIB de 2,2%, igual à meta do Executivo, definida em outubro de 2017 no Orçamento do Estado. **Manutenção do crescimento do investimento e das exportações, embora a menor ritmo, mais investimento, menos consumo público e maior criação de emprego estão entre as previsões.**

Também as **TIC deverão continuar a crescer moderadamente**, beneficiando do facto das organizações terem que reforçar os investimentos na sua viragem para o digital. Previsões da IDC Portugal antecipam que este mercado cresça 2,6% em 2018, movimentando um total de 7,7 mil milhões de euros. **Cloud, mobilidade, social business, big data, IoT, inteligência artificial, impressão 3D, novas interfaces humanas e digitais, robótica e blockchain serão os motores deste reforço**, impulsionado pelos programas nacionais para a digitalização da economia.

2018 será na APDC o ano do culminar da estratégia desenvolvida no atual mandato 2016/2018, assente no eixo estratégico da Economia e Cidadania Digitais. Será realizada a terceira edição do estudo 'A Economia Digital em Portugal', contando mais uma vez com a participação de representantes de todas as Empresas Patrocinadoras, sendo o resultado deste trabalho apresentado no **28º Digital Business Congress**, já agendado para **26 e 27 de setembro**.

Debater o estado da Economia e da Cidadania Digitais, acompanhar as grandes tendências, apoiar e divulgar casos de transformação digital das empresas e do País e dar resposta aos desafios e problemas que se levantam vão continuar a ser **apostas estratégicas**. Empreendedorismo e startups, outsourcing e nearshore, smart cities e talento e qualificações digitais mantêm-se como **temas centrais na Associação**, numa altura em que há que acelerar rumo à era digital.

Por isso, vamos continuar a **trabalhar em estreita colaboração** com os nossos **Associados**, com as **principais empresas dos vários setores da economia nacional** e com a **Administração Pública**, assim como **reforçar as parcerias com organizações e entidades**, no sentido de contribuir ativamente para o desenvolvimento sustentado do setor, da economia e do país.

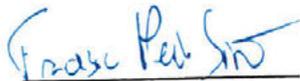
Vamos também prosseguir a nossa estratégia de **alargamento da base associativa da APDC**, com a captação de mais Associados e de empresas dos demais setores de atividade. Garantir a **sustentabilidade da APDC** e atualizar o seu **modelo de financiamento e de funcionamento**, assim como consolidar os projetos já em curso, serão outras apostas estratégicas.

AGRADECIMENTOS

A Direção da APDC agradece ao Conselho Fiscal e ao Auditor Externo os contributos importantes e a colaboração prestada ao longo do ano de 2017.



Rogério Carapuça



Francisco Simão



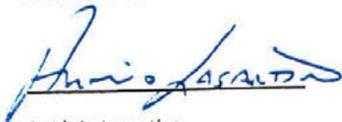
Inês Nolasco



João Zuquete



Manuel Eanes



António Lagartixo



Carlos Leite



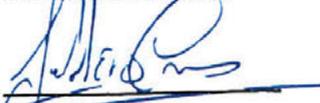
Célia Reis



Eduardo Fitas



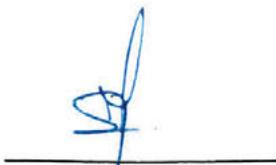
Francisco Maria Balsemão



José Correia



José Manuel Paraíso



Luís Miguel Silva



Nuno Santos



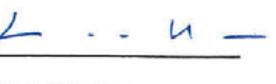
Olívia Mira



Paula Panarra



Ricardo Pires da Silva



Sérgio Moraes



Manuel Maria Correia



Vladimiro Feliz

10

ANEXOS

1. PROGRAMA DETALHADO DAS ATIVIDADES 2017

DIGITAL BUSINESS BREAKFAST MOBILITY-AS-A-SERVICE

4 ABRIL 2017 | Local: RITZ FOUR SEASONS, Salão Pedro Leitão

PROGRAMA

- 08:30 Receção dos participantes e Pequeno-almoço
- 09:00 BOAS VINDAS
- Rogério Carapuça – Presidente, APDC
- 09:10 MOBILITY-AS-A-SERVICE
- Jorge Sales Gomes – Administrador Executivo, Brisa Inovação
- 09:30 WHAT MUST HAPPEN FOR MaaS TO BECOME A REALITY IN PORTUGAL?
- Jorge Sales Gomes – Administrador Executivo, Brisa Inovação
 - Pedro Afonso – CEO, AXIANS Portugal
 - Rui Bento – General Manager, Uber
 - Sampo Hietanen – Founder e CEO, MaaS Global Ltd, Finlândia
 - Moderadora: Alexandra Machado – Jornal de Negócios
- 10:30 ENCERRAMENTO

CONFERÊNCIA E-COMMERCE

23 MAIO 2017 | CCB

PROGRAMA

- 09:30 ABERTURA
- Rogério Carapuça – Presidente APDC
- 09:40 E-COMMERCE - Desafios no last mile e no crossborder
- Francisco Simão – CTO, CTT
- 10:00 PAYING DIGITAL: from pay(n) ments to payments?
- Ricardo Chaves - Diretor do Departamento de Gestão Comercial, SIBS Forward Payment Solutions
- 10:20 CASOS DE SUCESSO E-COMMERCE (apresentações)
- Ernesto Caccavale – Diretor de

Desenvolvimento de Negócio, Alibaba

- João Leitão – Founder & CEO, Followprice
 - Paulo Solinho Barbosa – Owner & CEO, Facestore
 - Rita Marques – General Manager, OLX Portugal
- Coffee Break

11:20

11:40

A VISÃO DO ECOSISTEMA (debate)

- Alberto Pimenta – Diretor de e-commerce, CTT
 - Miguel Fernandes – Head of Sales & Business Development, Paypal Portugal
 - Pedro Santos – Head of E-commerce & Mobile, Sonae MC
 - Sérgio Ferreira – Director of Enterprise Sales Unit, Microsoft
 - Moderadora: Ana Felipa Almeida – Senior Manager, Accenture Strategy
- ENCERRAMENTO

13:00

DIGITAL BUSINESS MOVIES

Uma iniciativa em parceria APDC - NOS

16 MARÇO | CINEMA NOS ALVALÁXIA

PROGRAMA

- 17:30 WELCOME DRINK
- 18:00 BOAS VINDAS
- Rogério Carapuça – Presidente, APDC
 - Pedro Mota Carmo – CEO, NOS Lusomundo Cinemas
- 18:10 DEBATE
- Luís Moniz Pereira - Professor de Ciência da Computação e Diretor do Centro de Inteligência Artificial na Universidade Nova de Lisboa
 - Celso Martinho - CEO and Founder, Bright Pixel
 - Moderador: Filipe Morais - Chefe de Redação Adjunto, Dinheiro Vivo
- 18:40 DOCUMENTÁRIO "Lo and Behold. Reveries of the Connected World", de Werner Herzog
- 20:20 ENCERRAMENTO

DIGITAL BUSINESS MOVIES

Uma iniciativa em parceria APDC - NOS

28 JUNHO 2017 | CINEMA NOS VASCO DA GAMA

PROGRAMA

- 18:00 Welcome Drink
- 18:25 BOAS VINDAS
- Rogério Carapuça – Presidente, APDC
 - Manuel Ramalho Eanes – Administrador, NOS
- 18:35 DEBATE
- Magda Cocco – Sócia para as áreas das Telecoms, Privacidade, Dados Pessoais & Cibersegurança, Aeroespacial, VdA
 - Sandra Ferreira – CTO, Microsoft
 - Moderadora: Ana Marcela – Dinheiro Vivo
- 19:00 FILME "O CÍRCULO" com Emma Watson e Tom Hanks
- 20:50 ENCERRAMENTO

12:15

• Salvador de Mello – Presidente, José de Mello Saúde

• Moderador: Sérgio do Monte Lee – Partner | TMT Leader, Deloitte

CONSELHO PORTUGUÊS DE ESTRATÉGIA DIGITAL

• KNS: Luís Pedro Duarte – Vice-Presidente, Accenture

Oradores:

• Carlos Oliveira – Presidente, Startup Braga

• Hugo Macedo – VP Marketing, Unbabel

• Luis Rodrigues – CEO, NovaSBE

• Maria de Lurdes Rodrigues – Professora Associada e Investigadora, ISCTE

• Moderador: Mafalda Anjos – Diretora, Visão

14:30

COMPETÊNCIA DIGITAIS

• Abertura: Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Fernanda Rollo

• KNS: Pedro Amorim – Managing Director, EXPERIS

Oradores:

• Célia Reis – Diretora Geral, Altran

• Pedro Guedes de Oliveira – Coordenador INCoDE.2030

• Robin Opinião – Aluno, Academia Código

• Rui Grilo – Diretor para a Educação, Microsoft Europa Ocidental

• Moderador: Alexandre Brito – Informação Televisão, RTP

14:30

OPEN INNOVATION

• Oradores: Bruno Mota – Partner, BOLD

• Marco Espinheira – Diretor do Futuro, CMCasais

• Paulo Carvalho – Diretor Municipal de Economia e Inovação, CMLisboa

• Paulo Malta – Técnico Especialista – Inovação & TIC, Gab. da Ministra Presidência e Modernização Administrativa

• Rogério Campos Henriques – Administrador, Fidelidade

• Moderador: Pedro Rocha Vieira – CEO e Founder, Beta-i

27º DIGITAL BUSINESS CONGRESS

27 E 28 SETEMBRO 2017 | CCB

PROGRAMA

27 DE SETEMBRO

- 09:00 SESSÃO DE ABERTURA
- Presidente da APDC, Rogério Carapuça
 - Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, Maria Manuel Leitão Marques
 - Em representação da Casa Civil da Presidência da República, Luís Ferreira Lopes – Assessor para os Assuntos Económicos, Empresas e Inovação
- 11:00 A ECONOMIA DIGITAL EM PORTUGAL
- #### CASOS DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
- KNS: Sérgio do Monte Lee – Partner | TMT Leader, Deloitte
 - Debate: António Casanova – CEO, Unilever
 - João Torres – Presidente Conselho de Administração, EDP Distribuição
 - Paulo Macedo – Presidente Comissão Executiva, CGD

- 14:30 **HACK FOR GOOD**
A TECNOLOGIA COMO
INSTRUMENTO DE INOVAÇÃO
SOCIAL
 Pitch vencedores HACK FOR GOOD
 Oradores:
- Domingos Guimarães, Academia de Código
 - Gonçalo Costa Andrade, IBM
 - Inês Santos Silva, Hack for Good
 - Pedro Calado, Alto Comissário para as Migrações
 - Moderador: Luís Jerónimo, Fundação Calouste Gulbenkian
- 15:45 **INDÚSTRIA 4.0**
- KNS: Pedro Pires de Miranda – Presidente Executivo, SIEMENS
 - Oradores: Francisco Almada Lobo – CEO, Critical Manufacturing
 Helena Silva – CTO, CEiiA
 - Pedro Cardoso – CEO, Sonafi
 - Rafic Daud – Founder, Undandy
 - Moderadora: Rosália Amorim – Diretora, Dinheiro Vivo
- 15:45 **LIDERANÇA NO FEMININO**
- Oradoras: Ana Paula Marques – Administradora Executiva, NOS
 - Belén Amatriain – Administradora Não Executiva, CTT
 - Joana Rafael – Co-founder e COO, Sensei
 - Moderador: Paulo Simões – Partner, Egon Zehnder
- 15:45 **NOVOS TALENTOS DIGITAIS**
- Oradores: Inês Mendes da Silva – CEO, Notable
 - Ricardo Martins Pereira – Blogger "O Arrumadinho"
 - Sandra Alvarez Batista – Autora do livro "Ser Blogger"
 - Wuant – Youtuber
 - Moderador: Ricardo Tomé – Diretor, Media Capital Digital
- 17:30 **ESTADO DA NAÇÃO DOS MEDIA**
- ABERTURA: Ministro da Cultura, Luís Filipe de Castro Mendes
 - KNS: Presidente ERC, Carlos Magno
 - Oradores: Bernardo Correia – Country Manager, Google Portugal
 - Francisco Pedro Balsemão – CEO, Impresa
 - Gonçalo Reis – Presidente, RTP
 - Rolando Oliveira – Administrador, Controlinveste
- 17:30 **APDC DIGITAL ACADEMY**
- Rosa Cullell – CEO, Media Capital
 - Moderador: Manuel Lopes da Costa – Country Managing Partner, BearingPoint
- SOFTSKILLS**
 Oradores:
- André Pires – Head of Innovation & New Business Development, Randstad
 - Sara Batalha – CEO, MTW
 - Moderadora: Lourdes Monteiro – Career Redesign
- NOVOS MODELOS DE ENSINO**
 Oradores:
- Carlos Gomes – Executive Director, Prológica
 - Pedro Crespo – Manager, Novabase
 - Moderador: Miguel Moreira – IAM
- SKILLS DIGITAIS NA INCLUSÃO SOCIAL**
 Oradores:
- João Baracho – CDI
 - Luís Fonseca – Laboratório de Investimento Social
 - Moderador: Luís Jerónimo – FCG
- 29 DE SETEMBRO**
- 09:00 **ABERTURA**
- Ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral
- 09:30 **REGULAÇÃO**
- KNS: Luís Manica – Diretor de Regulação de Mercados, ANACOM
 - Oradores:
 - André Gorjão Costa – Administrador Executivo, CTT
 - Filipa Carvalho – Diretora Jurídica e de Regulação, NOS
 - Madalena Sutcliffe – Diretora de Legal & Regulatory Affairs, Vodafone Portugal
 - Sónia Machado – Responsável pela Direção de Regulação e Jurídica, MEO
 - Moderador: Daniel Alvarenga – Jornalista, Reuters
- 09:30 **A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA ORGANIZAÇÃO**
- KNS: Remco Brouwer – Senior VP Digital Transformation, Randstad Holding
 - Oradores:
 - Francisca Matos – VP People & Culture, Uniplaces

	<ul style="list-style-type: none"> • Gonçalo Gaiolas - VP of Digital, Outsystems • José Miguel Leonardo – CEO, Randstad Portugal • José Morgado – Presidente, Caixa Económica Montepio Geral • Moderador: Ricardo Florêncio – CEO, Multipublicações 	
11:00	<p>A NOVA GERAÇÃO DO OUTSOURCING DIGITAL LABOR – O PAPEL DOS ROBOTS E DAS PESSOAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abertura: Secretário de Estado Adjunto e do Comércio, Paulo Ferreira Oradores: • Ana Maria Evans – Investigadora, FCT – NOVA IMS • Carlos Costa Pina – Administrador Executivo, Galp • Nuno Pignatelli – Vice-Presidente, Accenture • Sérgio Moraes – Presidente, Secção Portugal Outsourcing • Moderador: Fernando Resina da Silva – Sócio, VdA 	14:30
11:00	<p>GENERAL DATA PROTECTION REGULATION (GDPR)</p> <ul style="list-style-type: none"> • KNS: Presidente CNPD, Filipa Calvão Oradores: Cláudia Martins – Macedo Vitorino & Associados • Inês Antas de Barros – VdA • Joana Mota Agostinho – CTSU • Luís Neto Galvão – SRS Advogados • Pedro Vidigal Monteiro – Telles de Abreu Advogados • Moderador: Bruno Casadinho - Chief Operating Officer, Altran 	
12:00	<p>TRANSFORMAÇÃO DIGITAL: CASOS DE SUCESSO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oradores: Henrique Martins, Presidente Conselho Administração, SPMS • Pedro Mourisca – CEO, Via Verde • Teresa Mesquita - Diretora do Departamento de Gestão de Produto, SIBS • Tiago Azevedo - Group IT Director, REN • Moderador: Shrikesh Laxmidas – Subdiretor, O Jornal Económico 	17:00
12:00	<p>CIDADES E TERRITÓRIOS DIGITAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • KNS: António Costa – Senior Partner, Kaizen Institute Western Europe Oradores: • António Vasconcelos – Founder, New Next Moves 	18:30
		<ul style="list-style-type: none"> • Carlos Caiado - Director Geral Innovance, Luis Simões • Pedro Pinto – Country Manager, eCooltra • Moderador: Vladimiro Feliz – Presidente, Secção APDC Smart Cities <p>ESTADO DA NAÇÃO DAS TI's</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oradores: Célia Reis – Diretora Geral, Altran Portugal • Pedro Afonso – CEO, Axians Portugal • Olivier Spréafico – CEO, CGI • Sofia Tenreiro – Diretora Geral, Cisco Portugal • António Lagartixo – Partner, Business Unit Leader, Deloitte • Manuel Maria Correia – General Manager, DXC Technology Portugal • Pedro Queirós – Presidente, Ericsson Portugal • Carlos Barros – Managing Director, Fujitsu Portugal • Nuno Santos – Managing Director, GFI Portugal • José Correia – Diretor Geral, HP Portugal • Carlos Leite – Managing Director, HPE Portugal • António Raposo de Lima – Presidente, IBM Portugal • Paula Panarra – Diretora Geral, Microsoft Portugal • Luis Paulo Salvado – Presidente, Novabase • Fernando Braz – Executive Director, SAS <p>ESTADO DA NAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> • ABERTURA: Secretário de Estado das Infraestruturas – Guilherme d'Oliveira Martins • KNS: Presidente ANACOM, João Cadete de Matos Oradores: • Cláudia Goya – CEO, PT • Francisco de Lacerda – Presidente e CEO, CTT • Mário Vaz – CEO, Vodafone • Miguel Almeida – CEO, NOS • Moderador: Alexandra Machado - Negócios <p>ENCERRAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Presidente da APDC, Rogério Carapuça • Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO

APDC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		31-12-2017	31-12-2016
Vendas e serviços prestados	8	938.448,75	913.764,44
Fornecimentos e serviços externos	12.9	(595.852,80)	(595.711,02)
Gastos com o pessoal	10	(318.769,47)	(307.031,51)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.1	(4.700,00)	(4.200,00)
Outros rendimentos	12.10	1.020,40	12.470,22
Outros gastos	12.11	(5.577,22)	(3.978,89)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		14.569,66	15.313,24
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(8.027,10)	(8.302,26)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6.542,56	7.010,98
Juros e rendimentos similares obtidos	12.12	304,17	570,13
Resultados antes de impostos		6.846,73	7.581,11
Imposto sobre o rendimento do período	9	(541,56)	(796,72)
Resultado líquido do período		6.305,17	6.784,39

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

APDC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações

BALANÇO EM 31 DEZEMBRO 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2017	31-12-2016
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	173.418,08	180.695,18
Ativos intangíveis	6	-	-
Subtotal		173.418,08	180.695,18
Ativo corrente			
Estado e outros Entes Públicos	12.7	8.384,02	3.900,14
Clientes/associados/patrocinadores	12.1	239.197,01	161.024,74
Diferimentos	12.3	5.558,99	5.049,08
Outros ativos correntes	12.2	46.762,34	75.904,01
Caixa e depósitos bancários	12.4	334.453,55	363.873,91
Subtotal		634.355,91	609.751,88
Total do Ativo		807.773,99	790.447,06
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	12.5		
Reservas		47.058,47	47.058,47
Resultados transitados		505.265,16	498.480,77
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		18.000,00	18.000,00
Resultado Líquido do período		6.305,17	6.784,39
Total dos fundos patrimoniais		576.628,80	570.323,63
Passivo corrente			
Fornecedores	12.6	31.658,40	25.658,61
Estado e outros Entes Públicos	12.7	19.094,84	16.027,29
Diferimentos	12.3	85.999,06	89.900,02
Outros passivos correntes	12.8	94.392,89	88.537,51
Subtotal		231.145,19	220.123,43
Total do passivo		231.145,19	220.123,43
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		807.773,99	790.447,06

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signature]

A DIREÇÃO

[Handwritten signatures and notes under 'A DIREÇÃO']

APDC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		31-12-2017	31-12-2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes/associados/patrocinadores		1.020.330,45	1.223.624,16
Pagamento a fornecedores		(644.170,45)	(757.362,05)
Pagamentos ao pessoal		(286.499,93)	(285.459,80)
Caixa gerada pelas operações		89.660,07	180.802,31
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(796,72)	(790,06)
Outros recebimentos/pagamentos		(117.837,88)	(84.428,29)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(28.974,53)	95.583,96
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(750,00)	(1.184,32)
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		304,17	570,13
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(445,83)	(614,19)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(29.420,36)	94.969,77
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		363.873,91	268.904,14
Caixa e seus equivalentes no fim do período		334.453,55	363.873,91

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

1. Identificação da Entidade

A APDC – Associação Portuguesa Para o Desenvolvimento das Comunicações (adiante designada por Associação ou APDC) é uma Associação científica, sem fins lucrativos, que foi constituída em 13 de novembro de 1984, por tempo indeterminado e tem sede em Lisboa. A APDC não tem quaisquer fins lucrativos e foi declarada pelo Governo Português como entidade de utilidade pública.

A actividade principal da APDC consiste em promover e contribuir para o estudo e a divulgação da realidade e perspectivas dos sectores das comunicações e das novas tecnologias. A APDC tem associados institucionais e individuais, que contribuem com uma quota anual.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direcção, na reunião de 19 de março de 2018. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Associados, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

É do entendimento da Direcção que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho (alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho), em particular com os modelos de Demonstrações Financeiras e código de contas aplicáveis a Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) e com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL). Para as ESNL, o Sistema de Normalização Contabilística é composto pelos seguintes instrumentos:

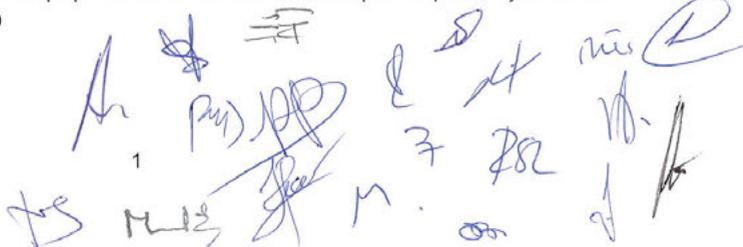
- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)



3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a APDC continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Notas 12.2 e 12.8) e "Diferimentos" (Nota 12.3)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da APDC, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito em toda a Associação e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.




1. Identificação da Entidade

A APDC – Associação Portuguesa Para o Desenvolvimento das Comunicações (adiante designada por Associação ou APDC) é uma Associação científica, sem fins lucrativos, que foi constituída em 13 de novembro de 1984, por tempo indeterminado e tem sede em Lisboa. A APDC não tem quaisquer fins lucrativos e foi declarada pelo Governo Português como entidade de utilidade pública.

A actividade principal da APDC consiste em promover e contribuir para o estudo e a divulgação da realidade e perspectivas dos sectores das comunicações e das novas tecnologias. A APDC tem associados institucionais e individuais, que contribuem com uma quota anual.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direcção, na reunião de 19 de março de 2018. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Associados, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

É do entendimento da Direcção que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho (alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho), em particular com os modelos de Demonstrações Financeiras e código de contas aplicáveis a Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) e com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL). Para as ESNL, o Sistema de Normalização Contabilística é composto pelos seguintes instrumentos:

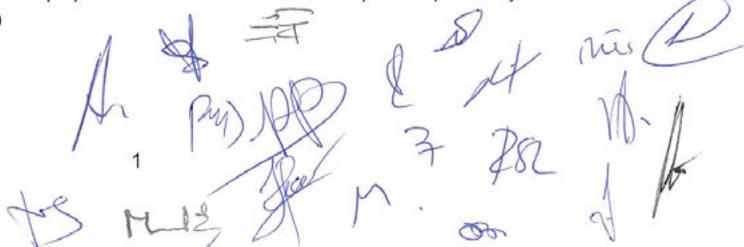
- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)



3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a APDC continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Notas 12.2 e 12.8) e "Diferimentos" (Nota 12.3)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

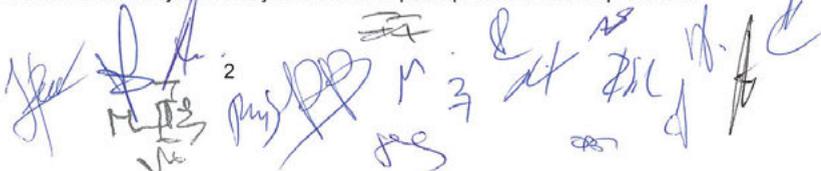
A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da APDC, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito em toda a Associação e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2017
(Montantes expressos em Euros)

As despesas subsequentes com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros Ativos fixos tangíveis	4 a 10

A APDC revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3
Propriedade Industrial	5

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Ja', 'M', 'P', 'R', 'D', 'C', 'F', 'G', 'H', 'I', 'J', 'K', 'L', 'M', 'N', 'O', 'P', 'Q', 'R', 'S', 'T', 'U', 'V', 'W', 'X', 'Y', 'Z', and various initials and marks.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Clientes/patrocinadores/associados

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores /doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

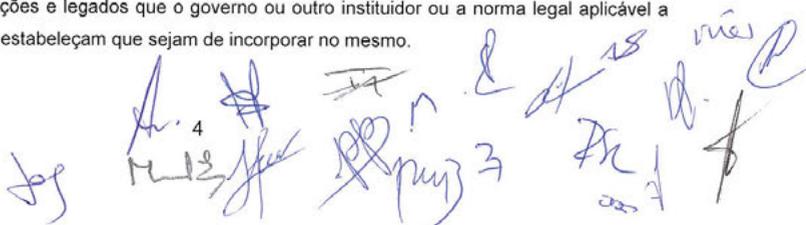
As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do ativo.

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".



3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- "As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do IRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2013 a 2016 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.




Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2017
(Montantes expressos em Euros)

8. Rédito

Para os períodos de 2016 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016
Prestação de Serviços	938.448,75	913.764,44
Quotas e jóias	181.522,50	200.001,67
Rendimentos de patrocínios	698.611,81	672.959,54
Outros serviços estatutários	58.314,44	40.803,23

9. Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 541,56 €, corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2017	2016
Tributação Autónoma	541,56	796,72
Total	541,56	796,72

10. Gastos com o Pessoal

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2016 e em 2017 foi de 5.

Os gastos que a APDC incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações do Pessoal	255.067,49	244.300,09
Encargos sobre as Remunerações	55.306,94	52.750,26
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1.307,19	2.062,78
Outros Gastos como Pessoal	7.087,85	7.918,38
Total	318.769,47	307.031,51

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Associação apresenta dívidas ao Estado em situação de mora em 31/12/2017 no valor de 732,00, tendo as mesmas já sido regularizadas.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large '3' in the top right corner.]

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2017
(Montantes expressos em Euros)

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2016 e 2017, foram de 4.000,00 € em cada um dos períodos.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Clientes / associados / patrocinadores

Para os períodos de 2016 e 2017 esta rubrica encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Clientes/associados/patrocinadores c/c	239.197,01	161.024,74
Clientes, associados e patrocinadores c/c	239.197,01	161.024,74
Clientes e associados cobrança duvidosa	279.766,23	274.946,23
Clientes e associados	279.766,23	274.946,23
Perdas p/ imparidade acumuladas	(279.766,23)	(274.946,23)
Clientes e associados	(279.766,23)	(274.946,23)
Total	239.197,01	161.024,74

Nos períodos de 2016 e 2017 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2017	2016
Clientes e associados c/c		
Reforço	(4.970,00)	(4.350,00)
Reversões	270,00	150,00
Total	(4.700,00)	(4.200,00)

12.2. Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2016 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016
Adiantamentos a fornecedores	2.310,31	3.330,19
Devedores por acréscimos de rendimentos	36.096,28	69.335,25
Pessoal	8.347,44	3.230,26
Ativos financeiros	8,31	8,31
Total	46.762,34	75.904,01



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number 10 and various scribbles.

Em 31/12/2017, a rubrica "Outros ativos correntes" inclui os acréscimos de rendimentos no montante de 35.335,25 € (31/12/2016: 55.250 €) que correspondem a patrocínios adjudicados mas ainda por facturar, e resultam do critério de reconhecimento de rendimentos seguido pela APDC e descrito na Nota 3.1.2.

12.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2017, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Gastos a reconhecer		
Seguros	2.149,20	1.441,51
Outros custos	3.409,79	3.607,57
Total	5.558,99	5.049,08
Rendimentos a reconhecer		
Quotas institucionais	0,00	500,00
Patrocínios e apoios	85.999,06	89.400,02
Total	85.999,06	89.900,02

Os rendimentos diferidos relacionados com os patrocínios resultam do critério de reconhecimento de proveitos seguido pela APDC e que se encontra descrito na Nota 3.1.2. Na sequência da aplicação deste critério, dos patrocínios faturados em 2017, 85.999,06 € foram diferidos para 2018. O valor dos patrocínios que transitaram do ano anterior e que foram reconhecidos neste exercício correspondeu a 89.400,02 €.

12.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2016 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2017	2016
Caixa	354,39	500,00
Depósitos à ordem	234.099,16	263.373,91
Depósitos a prazo	100.000,00	100.000,00
Total	334.453,55	363.873,91

12.5. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2017
Reservas	47.058,47	-	-	47.058,47
Resultados transitados	498.480,77	6.784,39	-	505.265,16
Outras variações nos fundos patrimoniais	18.000,00	-	-	18.000,00
Resultado líquido	6.784,39	6.305,17	6.784,39	6.305,17
Total	570.323,63	13.089,56	6.784,39	576.628,80

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2017
(Montantes expressos em Euros)

12.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	31.658,40	25.658,61

12.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017		2016			
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente		
Passivo		Activo	Passivo	Activo	Passivo	
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		291,49	541,56	215,45	796,72	
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		8.092,53	-	3.684,69	330,94	
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)			8.014,50	-	5.891,00	
Segurança Social			9.214,45		8.008,63	
Outros impostos e Taxas			1.324,33		1.000,00	
Total	0,00	8.384,02	19.094,84	-	3.900,14	16.027,29

12.8. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
	Corrente	Corrente
Pessoal	65.882,00	56.514,51
Enc c/férias, subs de férias e encargos	60.082,00	56.514,51
Outras operações	5.800,00	-
Fornecedores de Investimentos	-	-
Credores por acréscimos de gastos	28.510,89	31.485,97
Outros credores	-	537,03
Total	94.392,89	88.537,51

3. RELATÓRIO DE AUDITORIA EXTERNA



Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da APDC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações (adiante também designada por Associação), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 807 774 euros e um total dos fundos patrimoniais de 576 629 euros, incluindo um resultado líquido de 6 305 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Associação em 31 de dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo do Sistema adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Associação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de atividades nos termos estatutários aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;

(iv) adoção de políticas e critérios contábilísticos adequados nas circunstâncias; e
(v) avaliação da capacidade da Associação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Associação.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Associação;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contábilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contábilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Associação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém,

acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Associação descontinue as suas atividades;

- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 19 de março de 2018



Pedro Aleixo Dias, em representação de
BDO & Associados, SROC, Lda.

4. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nota Prévia

O Conselho Fiscal apreciou o Relatório e Contas da APDC elaborado pela sua Direção, bem como o Relatório de Auditoria e o Memorando sobre Controlo Interno/Comentários Complementares de Auditoria desenvolvidos pela empresa BDO.

O Conselho Fiscal antes de proceder a uma análise detalhada que irá fazer seguidamente regista com bastante agrado o Relatório e Contas elaborado pela Direção, o qual fornece uma panorâmica bem sistematizada e detalhada das muitas e relevantes atividades desenvolvidas pela APDC durante o ano de 2017.

Atividades Desenvolvidas

A Direção da APDC dinamizou e bem o seu papel nas TIC e Media, implementando um número significativo de atividades e reforçando o seu papel na Economia e na Sociedade Portuguesas.

As atividades desenvolvidas estão enquadradas no Plano de Ação desenvolvido pela Direção, sob o lema Economia e Cidadanias Digitais e posicionaram a APDC como um dos principais drivers da Transformação Digital em Portugal.

Entre as muitas actividades desenvolvidas, merecem destaque :

-O Estudo Economia Digital em Portugal 2017-Casos de Transformação Digital, analisando 97 casos em 18 sectores de actividade e 5 áreas transversais

-O Digital Business Congress com 1848 participantes

-Digital Business Dinner, Digital Business Breakfast, Digital Business Conference e Digital Business Movies (lançado em 2017)

-Os trabalhos desenvolvidos pelas 3 Secções da APDC

-As actividades desenvolvidas pela APDC Digital Academy

-Startups powered by APDC e Apps for Good

-A campanha Não Desistas de Ti

-A actividade da APDC Multiplataforma, detacando-se o significativo número de seguidores dos seus diversos canais digitais.

Associados

No final de 2017, a APDC contava com:

- 436 associados individuais número inferior ao registado no ano anterior.
- 125 associados institucionais. Durante o ano de 2017 entraram 25 e saíram 10 associados institucionais.

Regista-se o esforço desenvolvido pela Direção no sentido do crescimento, diversificação e rejuvenescimento dos associados.

Contas

- O Resultado Líquido foi de 6.305,17 euros 7% inferior ao verificado no ano anterior (6.784,39).
- Para este resultado contribuiu uma evolução face ao ano anterior de 1,4% nos proveitos totais, e 1,5% no total dos gastos registados.
- O Activo aumentou de 2,1% face ao ano anterior
- O Passivo aumentou 5% face ao ano anterior
- Os Fundos Patrimoniais no valor 576.628,80 euros aumentaram 1,1% face ao ano anterior

Não obstante a sua reduzida materialidade, o Conselho Fiscal recomenda que a APDC implemente os dois procedimentos constantes do Memorando sobre Controlo Interno, elaborado pela empresa de auditoria externa.

Adicionalmente, tendo em conta a situação económica de Portugal, a recuperar da crise verificada no passado recente e os movimentos de concentração empresarial em curso no setor, sugerimos que a Direção continue o seu esforço de procura de novas fontes de receita, nomeadamente através de:

- ações de captação de novos patrocinadores institucionais;
- tentativa de upgrade de nível de alguns dos patrocinadores atuais.
- Identificação de novos formatos de receita relacionados com os conteúdos, revista e estudos.

Igualmente sugerimos a continuação dos esforços para redução do défice verificado nas atividades Digital Business Congress e Digital Business Dinner.

Pela atividade desenvolvida, bem como pelos resultados obtidos, o Conselho Fiscal endereça um voto de louvor à Direção pelo trabalho realizado.

Parecer

O Conselho Fiscal da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações tomou conhecimento das conclusões dos trabalhos de auditoria externa sobre as Demonstrações Financeiras do exercício de 2017, que compreendem o Balanço, Demonstração dos Resultados e o respetivo Anexo, os quais não apresentam ênfases ou reservas.

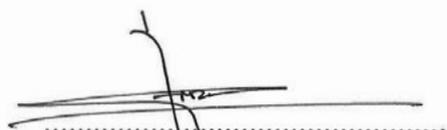
No âmbito das competências que lhe foram conferidas, o Conselho Fiscal verificou que o Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 satisfazem os requisitos legais, contabilísticos e estatutários aplicáveis.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Direção, dos serviços da Associação e do Auditor Externo, somos de

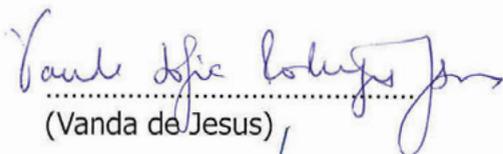
parecer que:

- i) Seja aprovado o Relatório de Atividades
- ii) Sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras , com a proposta do Saldo da Conta de Resultados Líquidos transitar para a Conta de Resultados Transitados

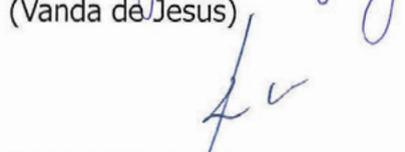
O Conselho Fiscal



.....
(António Robalo de Almeida)



.....
(Vanda de Jesus)



.....
(Francisco Antunes)



Digital Business Community

Rua Tomás Ribeiro, 43, 8.º
1050-225 Lisboa
Tel.: 213 129 670
Fax: 213 129 688
geral@apdc.pt
www.apdc.pt